

ESPORTES

Acompanhe os jogos do Guará. Veja a tabela. Clube vai mudar a cor da camisa.



Serviço

- Farmácias de Plantão
- Entrega de Gás
- Médicos, Dentistas, Laboratórios
- Ruas de Lazer
- Igrejas, Templos, Entidades, etc.
- Cursos

Ana Lúcia é a Miss Piscina 83

Ana Lúcia Santos foi escolhida a Miss Piscina 83. Ana Lúcia tem apenas 14 anos. Página



Governador José Ornellas EXCLUSIVO:

- ★ Lagoas de Oxidação serão retiradas depois de 85
- ★ Setor de Mansões terá outro local
- ★ Favelados ficarão dentro do Guará
- ★ Meu Governo será marcado com obras sociais



O governador fala ainda de outros problemas do Guará, analisa algumas sugestões propostas pela Associação Comercial do Guará e pelo Grupo Representativo da Comunidade, e lembra benefícios de crédito ao pequeno comerciante oferecidos pelo BRB

Pergunte ao Administrador

O Administrador Regional responde as perguntas formuladas pela comunidade. Página 2.

Eu sou Pioneiro do Guará

O relato de moradores que viveram o início da cidade. Página 3.

Sociais

Fatos e fotos que fizeram a festa do mês. Página 13.

Dona de Casa

Coluna da Associação das Donas de Casa de Brasília. Página 12.

Comércio

Coluna da Associação Comercial do Guará. Página 13.

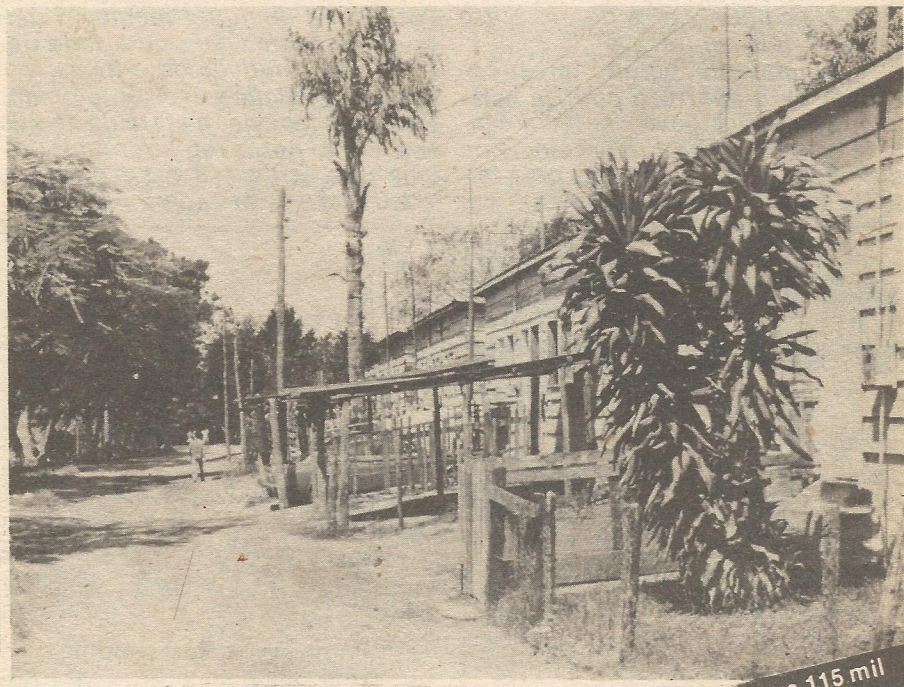
Comunidade

Coluna do Grupo Representativo da Comunidade. Página 12.

Favelados mudarão para o Guará

Guarazinho quer mudar, mas a Vila União não quer.

Os favelados da Vila União não querem aceitar o tamanho dos lotes.



ECAD multa ruas de lazer e até desfile de aniversário da Cidade

Página 10

Anuncie para 115 mil habitantes. O Jornal do Guará é distribuído gratuitamente em 17 mil residências e em todo o comércio do Guará e no GDF.

EDITORIAL

GDF descobre as satélites

O Distrito Federal, em épocas passadas, foi administrado, preponderantemente, por governadores preocupados em marcar suas gestões pela construção de obras de grande porte, luxuosas e, principalmente, de altíssimo custo e duvidosa prioridade em termos de benefícios sociais. Isto porque, apesar de as cidades-satélites do DF necessitarem urgentemente de investimento no setor de infraestrutura urbana, esses governadores preferiram localizar suas realizações no Plano Piloto, onde, naturalmente, são mais visíveis. Ora, como aquela é uma área com quase todos os problemas de infra-estrutura equacionados, as referidas obras se destinaram, obrigatoriamente, ao embelezamento da cidade e à implantação de centros de lazer, esportes e cultura.

Ninguém em sã consciência, contudo, pode negar a necessidade de um centro esportivo ou cultural. Mas, logicamente, qualquer iniciativa nesse sentido deve ser considerada supérflua quando se tem uma enorme população residindo em cidades-satélites com gritantes deficiências em termos de redes de esgotos, iluminação, água potável, postos de saúde, escolas, etc. Portanto, quando se olha para o passado recente e se recorda que elevadas somas de dinheiro foram investidas em obras perfeitamente admissíveis no Plano Piloto, enquanto as cidades-satélites continuam carentes dos mais elementares serviços destinados ao bem-estar de seus moradores, somente se pode chegar a uma conclusão: para muitos dos nossos antigos governadores, no mapa do DF apenas constava o Plano Piloto. As cidades-satélites, certamente, não passavam de indesejáveis comunidades de um outro planeta, feio e miserável.

Atualmente, porém, talvez pelo fato de a abertura política estar levando muitos governantes a reconsiderarem melhor a importância da opinião pública, ou mesmo pela falta de verbas para investimento em

obras de grande vulto, verifica-se uma preocupação do atual governador, José Ornellas, em dispensar maior atenção às cidades-satélites. Nestas, os problemas existem em grande quantidade; porém, muitos deles podem ser solucionados com pequenas obras. Na verdade, a verba que um dia se gastou para construir o Parque Rogério Pithon Farias, por exemplo, poderia ter sido empregada na solução de inúmeros problemas dessas comunidades.

É com grande interesse, portanto, que estamos observando o empenho do governador José Ornellas em dividir entre obras de maior interesse social o insuficiente volume de recursos de que dispõe o GDF atualmente. O Guará, por exemplo, nunca foi tão beneficiado em toda a sua história como deverá ser, com as obras que estão previstas para este ano. Para isso, foram repassados à nossa cidade cerca de 1 bilhão de cruzeiros, recursos estes que serão aplicados em obras como a retirada da lagoa de oxidação, urbanização de quadras, ligação nas entrequadradas, iluminação pública, entre outras.

Ao registrarmos estes fatos, não pense os leitores que estamos tecendo elogios gratuitos ao Governador, pois, na verdade, o que ele está fazendo nada mais é do que cumprir a sua obrigação para com a população do DF. É de se ressaltar apenas o fato de que, nisto, José Ornellas está sendo mais eficiente e mais sensível que seus antecessores.

Entretanto, queremos deixar bem claro que o compromisso do Jornal do Guará é com o povo de sua cidade, e não com o governo. Por isso, a qualquer momento que as decisões do GDF, ou a falta delas, forem motivos de críticas, estaremos aqui para criticar também. Ficamos, todavia, na torcida de que este jornal possa registrar mais elogios que críticas a esse governo, como tem sido até agora.

FLAGRANTE DO MÊS



Acidente no Guará: uma cena rara

No dia 14 de maio, o caminhão basculante placa CM — 0688 dirigido por Sebastião Rozendo da Costa chocou-se contra a Kombi placa AA — 2045, dirigida por Mosé Alves Bezerra, no cruzamento entre o Guará I e o II.

A Kombi — que na foto está começando a queimar — ficou completamente destruída pelo fogo. Os ocupantes foram socorridos no Hospital de Base.

Pergunte ao Administrador

Por que a Administração do Guará exige que, na construção, seja deixado espaço de 1,5m de lado e 2m de fundo, espaços que se tornam inúteis?

Juracy Alves Coelho
QE 34 Conj. D Casa 28

— Porque o gabarito (Padrão de Construção) do Guará assim determina. E como a Administração compete apenas cumprir a lei, não nos compete interpretação em assunto tão definido.

Certa feita manifestamos nossa opinião quanto ao afastamento de 2 metros nos fundos, considerando principalmente os lotes menores do Guará, mas infelizmente não logramos êxito junto ao CAU (Conselho de Arquitetura e Urbanismo), que manteve a medida no gabarito.

Pretendemos oportunamente reestudarmos o problema e, se for o caso, voltarmos a propor ao Governo a revisão do assunto.

Quanto ao afastamento lateral, de 1,5m de um dos lados, não temos dúvidas de que a medida visa manter a boa qualidade da vida em nossa cidade, e, portanto, somos pela sua manutenção.

Por que a Administração não ouviu primeiro os feirantes antes de fazer o projeto da nova feira, que agora eles não querem como foi aprovada? Ouvir somente o presidente do Sindicato dos Feirantes não seria suficiente.

Sebastião do Carmo Lara.
QE 26 Conj. P Casa 14

Com referência à feira, primeiro gostaríamos de fazer um esclarecimento que consideramos fundamental na questão, para de-

pois passarmos a responder os aspectos da pergunta em si. Para nós a Feira do Guará não se constitui em algo do interesse exclusivo dos feirantes que nela operam. Ela é também dos mais de 100 mil habitantes do Guará e da população de Brasília, que tem na nossa Feira um polo de formação de cultura e de turismo.

Veja então que seria inteiramente impossível se fazer um plebiscito toda vez que o Governo pretendesse tomar uma definição no sentido de realizar algo em benefício do povo.

Quando da visita do Exm.º Sr. Governador ao Guará, em agosto p.p., quase que por unanimidade de as lideranças da cidade solicitaram a construção da Feira, merecendo do Governador o pronto atendimento da reivindicação.

Dispondo de recursos alocados para a construção, chamamos a Diretoria inteira do Sindicato dos Feirantes, não só o seu Presidente, e durante uma manhã inteira, exaustivamente, discutimos o projeto, ocasião em que atendendo algumas sugestões, efetuamos modificações no projeto, havendo como resultado final da reunião, uma manifestação de agrado dos presentes.

Portanto, via liderança, cremos ter ouvido todos quanto ao nosso ver se constituem parte interessada na construção da Feira.

Lamentamos profundamente se o Sindicato não trouxe para a mesa de negociação, as reais aspirações dos Feirantes em nome de quem por delegação deve falar.

Se você tem alguma sugestão ou dúvida sobre qualquer assunto do Guará PERGUNTE AO ADMINISTRADOR. Envie sua carta para:
Jornal do Guará, QE 34 — Bloco A — sala 102.

JORNAL DO GUARÁ

EDITOR:

Alcir Alves de Souza
(Jornalista Profissional Reg. nº 766/DF)

REDATORES:

Alcir A. Souza
Luiz Carlos T. Pereira
(Jornalista Profissional Reg. nº 492/DF)

FOTÓGRAFO:

Nelson Antonio Franzim

O JORNAL DO GUARÁ é uma publicação mensal da Melissa — Editora, Promoções e Publicidade.
Endereço: QE 34 — Bloco "A" — sala 102 — Fone: 567-4164 — Guará II — Brasília — DF.

SERVIÇOS GRÁFICOS

Editora Jornalística Tribuna de Brasília Ltda. Centro Comercial do Cruzeiro
Lojas 02/20 Fones: 233-6456 - 233-9686

Leia nos próximos

números do

Jornal do Guará

- A lagoa de Oxidação
- Os Estragos nos Apartamentos
- Guarazinho — Uma Favela no Guará
- Como será o Parkshopping
- O Código de Edificações do Guará
- A Falta de Opções de Lazer no Guará
- A Valorização Imobiliária do Guará

ANIVERSÁRIO DO GUARÁ

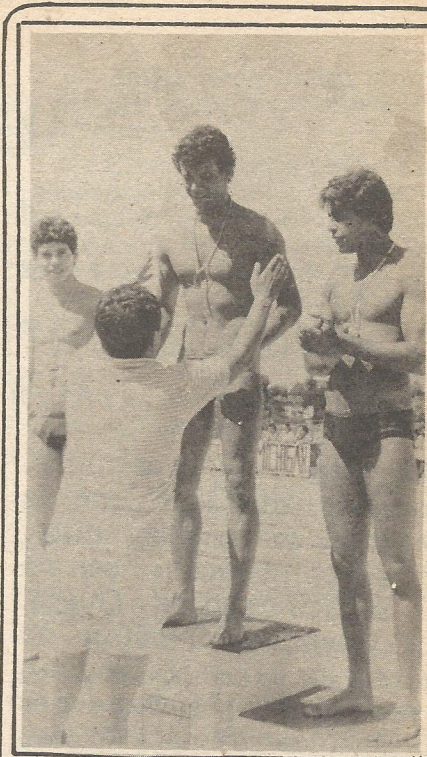
Desfile de 83 foi o melhor



O desfile de aniversário do Guará de 1983 foi considerado bem melhor que os dos anos anteriores pelos que acompanharam todas as outras paradas já realizadas por ocasião dessa festividade. O tema básico apresentado pelos colégios da rede oficial e particular foi a Educação Física, o que fez com que o desfile apresentasse uma coreografia mais alegre e esportiva.

O governador José Ornellas e a secretária de Educação e Cultura, Eurides de Brito, assistiram ao desfile ao lado do administrador regional Francisco Brandes e de outras autoridades do DF, além de convidados. Ornellas mostrou-se bastante interessado no que viu, chegando inclusive a escrever mais tarde ao Administrador, cumprimentando-o pela festa.

Após o desfile, foi oferecido um coquetel ao governador e sua comitiva, na sede da Administração Regional. Antes de ir embora, José Ornellas fez um passeio pela cidade, indo até a favela Vila União, onde prometeu remover os moradores do local para uma área urbanizada dentro do próprio Guará.

CEUB
ganha na
natação

Antes da eleição de Miss Piscina, houve uma competição de natação entre o CEUB e a UnB, em cinco modalidades. Na contagem geral, o CEUB venceu a UnB por 91 a 69 pontos.

Na primeira das cinco provas venceu Marcos Adão, da UnB, nos 50 metros nado peito masculino. A 2.ª prova, nado peito feminino, foi vencida por Sara Vieira, da UnB; Álvaro Aliandro, do CEUB, venceu a 3.ª prova, de 50 metros nado costas masculino; Manuel Holanda do CEUB, venceu a 4.ª prova, em 50 metros nado livre; e Sônia Bitencourt, da UnB venceu a 5.ª prova em 50 metros nado livre feminino.

Embora a UnB tenha conseguido três primeiros lugares das cinco provas, o CEUB foi vencedor na média final entre os três primeiros classificados da competição.

EU FUI PIONEIRO DO GUARÁ

“Taxi não
quiz trazer-me

— Quando vim pela primeira vez ver a casa, entrei pela frente e saí pelos fundos para ir embora.

D. Maria Ferreira da Conceição, a dona Fiuca, esperava melhor coisa quando seu Joaquim trouxe-a para conhecer a casa 36 do conjunto C, da QE 19, que tinha recebido da SHIS.

— Eu só mudei porque morava de aluguel em Taguatinga. Fiquei horrorizada quando vi o lugar onde ia morar. Só tinha poeira, buraco e lama. Era tudo escuro e muito triste.

Um dia D. Fiuca precisou ir fazer compras no Plano Piloto, porque no Guará não tinha onde comprar nada. Na volta ela apanhou um táxi, e conta qual foi a reação do motorista:

— Quando disse para ele que viríamos para o Guará ele parou e me ofereceu dinheiro para apanhar outro táxi. Disse que não vi-

ria para o Guará por dinheiro nenhum.

Hoje, D. Fiuca afirma que não troca a casa dela por uma no Plano.

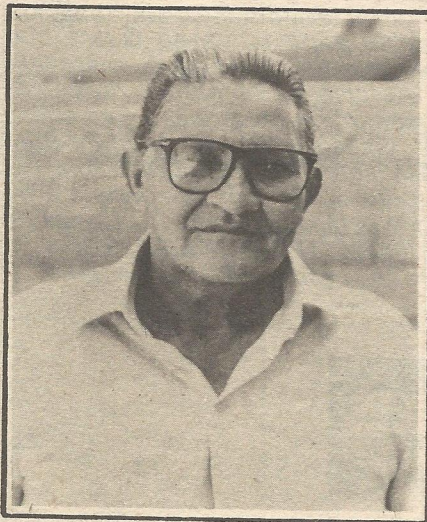
“Era ruim demais”

Seu Manoel Roberto de Oliveira mudou para o conjunto D da QE 34 do Guará em julho de 1972. A 34 foi a primeira quadra do Guará II a ser entregue. No dia de receber a casa um amigo dele trouxe o carro de Taguatinga, onde moravam. Ao ver o Guará, o amigo lhe perguntou se ele tinha coragem de morar naquele cerrado.

— Nem eu pensava que o Guará fosse tão ruim. Esperava que a casa também fosse melhor. Não tinha luz nas ruas.

Seu Manoel lembra que não dava para sair à noite, não só pela falta de segurança, como não era possível ver os buracos.

— Hoje estamos no céu. O Guará é atualmente o melhor local do DF para morar.



Na próxima edição vamos mostrar pioneiros do Guará I, os que participaram do mutirão

Reclame, opine, mostre,
participe da sua cidade
ligue 567-4164 -
Jornal do Guará

MAGNO
ESCAPAMENTO

Colocação e
Revisão Grátis
Fone: 567-2033

QE 24-BLA-L7

POSTO ESSO

A melhor e mais
barata lavagem de
óleo que você
vai encontrar.

Aproveite e
faça a troca de
óleo com a
melhor equipe
de Brasília.

EM CADA SERVIÇO, UM AMIGO.



QE 20

Anuncie no JORNAL DO GUARÁ - seu anúncio alcançará 17 mil
residências e 115 mil habitantes. Ligue 567-4164

ENTREVISTA EXCLUSIVA

Governador José Ornellas

- ★ Alternativas para melhorar o comércio
- ★ O assentamento dos favelados
- ★ As lagoas de oxidação
- ★ O setor de mansões

Sobre estes e outros assuntos, o Governador José Ornellas conversou com o nosso editor, em entrevista exclusiva e específica sobre o Guará. O Governador mostrou, na entrevista, alternativas que o seu governo propõe para os problemas do Guará no caso dos que são do seu conhecimento. E os que não conhece, procurou anotar, prometendo encaminhar para providências.

Os governos anteriores se preocuparam muito em realizar grandes obras que marcassem as suas gestões. O atual governo, porém, tem se preocupado mais com o lado social. Isso é uma linha do seu governo ou foi provocado por outros fatores, como a falta de verbas?

— Eu diria que os outros governos pegaram uma fase um pouco diferente. Havia a necessidade de se realizar obras maiores. Realmente eu vou marcar minha gestão com uma obra social, tão importante quanto as outras. Quando assumi o governo eu disse que a prioridade seria o setor social e acho que tenho traduzido em atos essa minha preocupação. Se você for ao orçamento vai ver que um percentual muito elevado está em educação, saúde, saneamento básico e assistência social.

— Devo ressaltar que eu peguei a parte de saúde do governo Lamaison já com uma estrutura montada e tenho prosseguido o que iniciado por ele. Agora, a minha fase é mais voltada para o saneamento básico, porque eu acho de importância capital.

Nessa última visita ao Guará, o Senhor prometeu remover a Vila União e todos os favelados estabelecidos ao redor do Guará. Como, e quando acontecerão essas remoções?

— A nossa previsão é de que o projeto de assentamento de um novo setor para os favelados do Guará deverá ficar pronto em 30 de junho, e a remoção deverá ser feita em outubro.

Já existe um local determinado?

— Sim. O pessoal a ser removido ficará dentro do Guará, na saída do Núcleo Bandeirante, em frente à QE 32. Daqui a trinta dias, assim que o projeto ficar pronto, já começaremos a preparar o local. O arruamento inclusive será começado antes mesmo da conclusão do projeto a ser apresentado ao BNH.

E de que forma será feita essa remoção?

— Será tudo igual para todos. Os lotes terão o mesmo tamanho. Em princípio o local será dotado de água, luz elétrica na casa, ilumina-



O Governador entrevistado pelo jornalista Alcir A. Souza

ção pública e cascalho nas ruas. Inicialmente não terá asfalto. Num segunda etapa nós vamos fazer o esgoto. Está em estudo a possibilidade de escoar o esgoto para as lagoas de oxidação. Se não houver a possibilidade vamos fazer fossas.

O GDF já tem cadastrado o número de famílias?

— Se não me engano é da ordem de 400 famílias. Vamos pegar todas as invasões em torno do Guará.

Governador, o grande problema do Guará são as lagoas de oxidação. Qual a previsão para a retirada dessas lagoas? Existe algum projeto pronto para isso?

— Há alguns dias eu perguntei ao Dr. João Carlos (presidente da CAESB) qual era a expectativa para o término das lagoas de oxidação do Guará. E ele me disse que isso será feito provavelmente em 1985... no final de 85. A ligação do escoamento do esgoto do Guará só poderá ser feita quando estiverem prontas as estações de

tratamento e essas obras da despoluição do Lago. Esse projeto deverá ser concluído daqui a três anos e meio.

— Somente agora é que foi fechado o contrato para alocação de recursos com o BNH e o Banco Mundial, portanto, agora que as obras vão ser aceleradas. Evidentemente que não vamos esperar que a estação fique pronta para começar a fazer o emissário do Guará. Esse emissário começará a ser feito agora para que seja ligado à usina tão logo terminem as obras de despoluição do Lago.

Um assunto que está causando grande expectativa no Guará é o que se refere ao setor de mansões. A Associação Comercial do Guará encaminhou um ofício à Secretaria de Viação e Obras reivindicando esse setor de mansões, inclusive sugerindo o local, que seria a área onde estão localizadas as lagoas de oxidação. O que há de concreto sobre esse assunto?

Anuncie para 115 mil habitantes. O Jornal do Guará é distribuído gratuitamente em 17 mil residências e em todo o comércio do Guará e no GDF.

ELÉTRICA LARA LTDA

Material Elétrico e Acessórios em Geral

CONCERTOS:

ARNO — Walita — GE — ELETROLUX — Assistência Técnica Lorenzetti

QE 7-Lote B - Loja 2
Guará I 567-2073

FUNDOS BRB



QE 7 - Lote C - S/108

Fones: 568-7638 - 568-2225 - 568-3355

Antes de comprar, vender ou alugar o seu imóvel no Guará consulte a Thais.

Ninguém conhece melhor o mercado imobiliário do Guará que a

THAIS
Imobiliária e Administração Ltda

ConstruTintas
MADEIRAS E MAT. P CONSTRUÇÃO

O maior e melhor estoque de materiais de construção do Guará

QE 26 - Bl. A - Lojas 11 e 15 Fone: 568-4508. Breve no Setor de Oficinas e Materiais de Construção.

ENTREVISTA EXCLUSIVA

— O setor de mansões para o Guará está em estudos. O local não está definido. Se for na área reivindicada, logicamente só vamos ver isso depois de 1985. Mas me parece que há uma outra área em estudo. Aquela área onde estão as lagoas de oxidação futuramente será urbanizada e a Terracap vai vender. Talvez ser transformada num setor de mansões. Mas não há ainda nada definido.

Mas é viável?

— Acho que é viável. Apenas sou contra o tamanho das áreas de mansões que são feitas aqui em Brasília.

E pode ser dada a prioridade aos comerciantes como eles reivindicam através de uma licitação dirigida?

— A Terracap tem um tipo de licitação dirigida.

O comércio do Guará é talvez o comércio mais fraco do DF, em função do projeto urbanístico da cidade, onde foram construídos espaços pequenos que não permitem a expansão do comércio. Ao mesmo tempo existem áreas ainda não utilizadas com destinações específicas que o Guará não mais necessita, como são os casos de áreas para o setor médico e paramédico. Essas áreas poderiam ser revertidas para a expansão do comércio do Guará sem definir atividades?

— Essa destinação não é irreversível. Mas para se mudar a destinação de uma área em Brasília tem que se ir a Conselho de Arquitetura e Urbanismo. Primeiro se faz um estudo através do Departamento de Arquitetura e Urbanismo — DAU para saber se cabe a modificação proposta. O problema é que se mudarmos essas áreas para outras atividades, os que ficaram sem as áreas vêm reclamar também.

Governador, existem várias lojas fechadas no Guará e ao mesmo tempo há uma grande procura por lojas. Acontece que as lojas foram fechadas pela SHIS por falta de pagamento, já que os aumentos das prestações foram sempre maiores que os lucros dos comerciantes. Evidentemente, que eles foram à falência. O Senhor conhece o problema e tem algum plano para resolvê-lo?

— Não conheço o problema.



Vou até tomar nota para perguntar aos responsáveis.

A Associação Comercial do Guará propõe a criação de um grupo de trabalho para analisar todos os problemas do comércio local, inclusive as mudanças, e esse grupo teria um representante da Associação. Isso é possível?

— É possível. Nós estamos abertos a qualquer sugestão que vise melhorar o comércio do Guará. Que eles apresentem o projeto que nós vamos analisar. Pode ou não ser aprovado, ou aprovado em parte, ou mesmo todo.

Os comerciantes do Setor de Oficinas e Materiais de Construção estão propondo a criação de edifícios residenciais de gabarito nos terrenos ociosos ao lado do Setor. Isso pode ocorrer?

— Depende. Nós devemos levar em consideração a capacidade de se fornecer água, esgoto, calçamento, etc. Aquela área, em princípio, é uma área de serviço. Precisamos de ver se essa área não precisa mais ser ocupada. Não podemos analisar em termos de agora. Temos que pensar no futuro, na

expansão do Guará e na necessidade consequente de se ampliar os serviços.

Por falar no Setor de Mansões, esse setor não é atendido pelo serviço de lixo, de correio, não tem esgoto e nem telefone. Por que o GDF fez tanta exigência para conceder os alvarás de funcionamento e não procurou oferecer uma estrutura melhor?

— Esses problemas você está me trazendo, porque eu não sabia disso. Vou anotar o que você está me dizendo para tomar providências. Uma oficina ou uma loja de materiais de construção precisa de telefone, e o setor precisa do serviço de limpeza. (O Governador apanha um papel e anota).

O pequeno comércio, não só do Guará, está em dificuldades. Por outro lado existe um programa do BRB que visa atender a essas micro empresas. Porém, muitos não utilizam, por desconhecer esse programa. Por que não se inverte o processo: em vez do comerciante procurar o BRB, o banco não procura o comerciante?

— Estão lendo pouco jornal. Eu sempre estou enfatizando isso na imprensa.

— Esse programa permite juros baixos no caso do investimento. Para capital de giro, não. Se o comerciante do Guará não sabia, que passe a saber e a utilizar esse programa em seu benefício. Basta procurar a agência local do BRB e se informar. Para capital o BRB também atende, mas a juros normais. O BRB tem posto a boca no mundo informando os seus programas de ajuda.

O Grupo Representativo da Comunidade sugere a criação de linhas alternativas de ônibus, ou seja, que contornem também a cidade, em vez de somente cruzar a cidade pelo centro...

...e aí aumenta a quilometragem, diminui o índice de passageiros por quilômetro e como é que se vai compensar isso?... só pode ser aumentando a tarifa. O pessoal deixa de andar um pouquinho a pé e se amanhã tiver que pagar mais pela passagem vai reclamar. O problema de transporte em Brasília é muito sério. O governo não pode aumentar muito a tarifa que pesa no bolso do pessoal de menor renda. O transporte de Brasília não é ruim, e quem reclama não deve conhecer São Paulo, Rio, Belo Horizonte, onde se vêem ônibus sujos caindo aos pedaços, etc. Entendo o direito da população de reclamar por melhores serviços, mas não podemos jogar esses melhoramentos sobre o permissionário, porque nem ao Governo nem ao povo interessa que ele quebre por não suportar um volume grande de investimentos.

O comércio do Guará está preocupado com o Parkshopping. Os comerciantes temem que a concorrência vai enfraquecer ainda mais o comércio instalado no Guará. O GDF já pensou em amenizar esse problema?

— Não haverá problema nenhum. O comércio do Parkshopping é completamente diferente do comércio do Guará. Eu tenho minhas dúvidas que a maioria do pessoal venha a comprar no Parkshopping. Quem deve comprar no Parkshopping é quem está pleiteando o setor de mansões. Os outros vão passear. Lá não vai ter padaria, açougue, mercearia, logo ele não vai concorrer com o comerciante do Guará.

MODÉLO	PLACA	ANO	À VISTA
FIAT 147 GLS	AS-0187	1979	1.220.000,
FIAT 147 GL	AT-8551	1980	1.300.000,
FIAT 147 L	AT-6922	1980	1.250.000,
FIAT 147 L	AV-4990	80/81	1.400.000,
FIAT 147 L	AS-5270	1979	970.000,
FIAT 147	AX-4879	81/82	1.550.000,
CHEVETTE	AT-5321	1980	1.300.000,
CHEVETTE	AV-1199	80/81	1.400.000,
CHEVETTE	AT-4306	1980	1.250.000,
COMODORO	AT-5363	1980	1.750.000,
CARAVAN	AU-6181	1980	2.250.000,
CORCEL II	AU-8333	1980	1.550.000,
CORCEL II	AS-3370	79/80	1.400.000,

VENHA RÁPIDO.

ESTAS OFERTAS VÃO CIRCULAR PELO GUARÁ.

ENTRADA FACILITADA
E FINANCIAMENTO
EM ATÉ 24 VEZES IGUAIS.

A Grande Remarcação Brasal deixou os melhores carros usados muito próximos de você. Venha e aproveite. Muita gente já está de olho neste jornal e nestas ofertas.

GRANDE PROMOÇÃO

USADOS DE QUALIDADE **233-1152**

BRASAL
REVENDEDOR AUTORIZADO VOLKSWAGEN
SIA QUADRA 1 Nº 555 TEL. 233.6655

INVASÃO

Vila União não quer mudar

A remoção da favela da Vila União poderá não ser tão fácil como imagina o GDF. Pelo menos essa é a disposição dos invasores da Vila, que estão fazendo exigências para serem removidos de onde estão.

Liderados pela Associação de Moradores da Vila União, os moradores querem negociar condições com o GDF e estão dispostos, caso não sejam atendidos, até a recorrerem à justiça. Para a tomada dessa posição, os moradores estão sendo influenciados por algumas pessoas, que, em algumas reuniões da Associação, procuram tomar decisões pelos moradores.

ACEITAM OU NÃO?

Assim que ficou definido o local do loteamento e o tamanho dos lotes, o Administrador Regional, Professor Brandes, se reuniu com os moradores da Vila e expôs a elas as condições do loteamento. Segundo o prof. Brandes "eles não só concordaram com o local e o tamanho dos lotes que estão sendo oferecidos, como alguns chegaram a se emocionar com a oportunidade de ter suas próprias casas".

A presidente da Associação dos Moradores da Vila União, D. Lita Lima da Silva, por sua vez, alega que eles apenas ouviram as propostas, sem, contudo, concordar com o que estava sendo oferecido.

Após a reunião com o Administrador, os moradores da Vila se reuniram para discutir "a proposta", segundo eles. Só que a reunião praticamente foi dirigida por representantes de uma deputada federal, por um advogado e por um engenheiro, que, segundo eles, estavam ali para prestar assistência aos moradores. A interferência dos convidados foi tão direta que a presidente da Associação preferiu encerrar a reunião, por achar que o que estava sendo discutido não era o que a maioria presente pretendia.

Na reunião foi proposta uma tomada de posição dos moradores,

no sentido de não aceitar o tamanho dos lotes e impor outras condições para a remoção. Alegaram os líderes que o tamanho de lote proposto — 96 metros — "não é suficiente para se criar uma família" e reivindicaram lotes de no mínimo 200 metros quadrados, reivindicando posteriormente reduzi-la para 140 metros quadrados.

O PROBLEMA DAS CHÁCARAS

O principal problema colocado na reunião, porém, foram as chácaras. Os chacareiros não se conformam em ter que ficar sem um espaço maior e sem suas plantações, para viverem num lote de 96 metros quadrados. O advogado presente sugeriu que fosse requerido usucapião para a invasão, porque "parece que ela está em área rural".

Embora a reunião fosse conduzida no sentido de que as condições discutidas fossem impostas, percebia-se que essa não era a opinião de parte dos moradores, principalmente os que não têm chácaras, que mostravam contentamento



A reunião dos moradores

em possuir um lugar seu e que fosse regularizado.

"COMO VÃO PAGAR?"

Fora do clima tenso da reunião, num outro dia, procuramos a presidente da Associação dos Moradores da Vila União, Lita Lima, que reafirmou considerar o tamanho dos lotes muito pequenos. Mas a principal preocupação de Lita é quanto à prestação a ser paga. "A fórmula para calcular a prestação pela média de renda da invasão não é justa. Aqui poucos têm emprego e os que trabalham por conta própria não podem ter uma prestação fixa. Nesse caso, o governo deixa ele atrasar a prestação?" Ela propõe que sejam criados dois tamanhos de lotes: "quem puder pagar um lote maior, que receba um lote maior".

"Se um morador tiver que pagar a prestação do lote, da casa, a luz e a água, o que vai sobrar para comer?", pergunta Lita, que sugere que o governo ofereça emprego a todos como forma de atenuar o problema.

"Tem gente aqui que tem 11 filhos e não consegue arranjar trabalho para os que podem trabalhar. E, às vezes, para que possam trabalhar, os filhos são obrigados a deixar de estudar", reclama a presidente da Associação dos Moradores da Vila União.

LOTE MAIOR CAUSA ESPECULAÇÃO

O Administrador Regional do Guará, Prof. Pinheiro Brandes, não concorda com as reivindicações dos moradores da Vila União. Brandes alega que o governo está procurando oferecer melhores condições de vida aos invasores, "dentro do que foi possível oferecer". Os lotes de 96 metros "são maiores e mais bem localizados que os de 90 metros que existem no Guará, com a agravante de que os moradores do Guará fizeram por merecer esses lotes e pagam prestações mais altas que as estipuladas para o assentamento da invasão", diz ele.

Por outro lado, segundo o Administrador, o governo não tem condições de urbanizar uma área maior, "porque despenderia recursos que ele não dispõe".

Quanto à aceitação ou não dos lotes pelos moradores, o Prof. Brandes afirma que não vai haver negociação, e quem não aceitar ir para o novo local, terá que sair da invasão, "uma vez que o GDF vai limpar a área onde estão, assim que o local do assentamento da invasão estiver pronto".

O Administrador lembra, no caso do usucapião, que a área ocupada por eles pertence à Região Administrativa do Guará, e, "portanto, está sob a minha competência". Brandes diz que apenas os aspectos técnicos dessas áreas da periferia é que são transferidos para os órgãos técnicos do GDF, como por exemplo a Fundação Zoobotânica do DF.



D. Lita Lima

JUNTOS PARA OFERECER A MELHOR OPÇÃO DO GUARÁ EM QUALIDADE E PREÇOS

PLATINO
SUPERMERCADO

O SUPERMERCADO DA CIDADE

Apague - Padaria -
Completa seção de frutas e verduras e o mais variado estoque de gêneros alimentícios.
Entrega a domicílio

QI 03 - Conj. A - Lotes
04/36 - Guará I

**BARATÃO**

Tudo mais barato (sem embalagem)

Sacolão de frutas

e verduras, tudo a

Cr\$140,00 o quilo!

PRESENTE EM TODAS AS COMEMORAÇÕES DO ANIVERSÁRIO DO GUARÁ

GERTRUDES - Móveis para jardins e
brinquedos. Informações e pedidos: 233-5287

Jantar e seresta
MARROM GLACÊ-QE 07

Favelados serão removidos para o Guará

Até o final de outubro, as favelas Guarazinho e Vila União serão removidas para uma área de 10,8 hectares, situada ao lado da saída para o Núcleo Bandeirante, próxima à QE 32. São cerca de 400 as famílias que receberão os lotes regularizados de 96 metros quadrados. Elas poderão, se quiserem, construir suas casas através de financiamento pelo BNH, dentro do programa Promorar.

A área já começou a ser limpa para receber as primeiras obras de infraestrutura, que consistirão na implantação de rede de esgotos, iluminação pública e residencial, água e cascalhamento.

De acordo com as informações do administrador regional do Guará, Francisco Brandes, as prestações referentes ao financiamento dos lotes não poderão ultrapassar

10% da renda familiar média dos favelados. Ou seja, para os que recebem um salário mínimo (cerca de 34 mil cruzeiros), a prestação será de 3 mil e 400 cruzeiros.

Assim que as obras de infraestrutura do local terminarem, a Administração Regional irá remover os barracos das favelas para os lotes. Segundo Francisco Brandes, a Administração Regional tem, à disposição daqueles que preferirem construir suas casas sem recorrer ao BNH, quatro tipos diferentes de projetos de residenciais.

Somente terão direito aos lotes as famílias cadastradas pela Fundação do Serviço Social e pela Administração Regional como moradores da Vila União e do Guarazinho. Além disso, os favelados proprietários de lote ou casa em qualquer ponto do DF perderão o direito aos terrenos do novo loteamento.

INVASÃO



Guarazinho

Guarazinho quer mudar

Ao contrário da Vila União, praticamente todos os favelados do Guarazinho não só aceitam, como estão muito contentes com os lotes oferecidos. E o Guarazinho oferece melhores condições de moradia que a Vila União, pois têm água e luz. A explicação talvez seja pelo fato de os moradores do Guarazinho ainda não estarem sofrendo influência de pessoas de fora.

O Guarazinho não é uma invasão como é a Vila União. A favela foi criada em 1959 pela Fundação Zoológica, para abrigar os funcionários do Jardim Zoológico. Posteriormente, o Guarazinho deixou de ser considerado oficial pela FZDF, que retirou todas as condições que oferecia aos moradores. A decisão, contudo, não acabou com a favela, pois muitos preferiram continuar morando lá, mesmo sem o apoio da Fundação.

LUZ E ÁGUA ENCANADA

Hoje, o Guarazinho tem 105 barracos cadastrados. A maioria dispõe de água encanada, vinda de uma mina próxima, num trabalho executado pelos próprios moradores, em regime de mutirão.

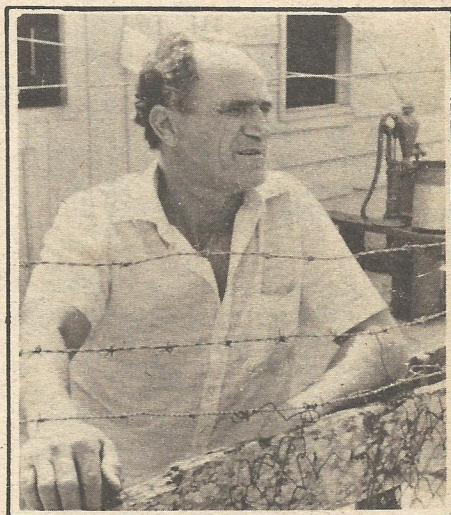
No Guarazinho, apesar de não haver luz nas ruas, não ocorrem assaltos nem crimes, segundo os moradores. A escola da Secretaria de Educação tem 150 alunos e os professores, todos moram no Guará. Até há alguns meses, um padre italiano ia todos os domingos rezar a missa. Mas o padre foi embora.

A UNIÃO POR TODOS

No Guarazinho não há Associação de Moradores, nem líderes oficiais.

Todos entretanto, respeitam muito seu Vital Pedro de Oliveira, aposentado da FZDF e o mais bem sucedido dos favelados. Seu Vital mantém a sua horta, onde planta verduras e feijão, e ainda um viveiro com cerca de 100 frangos. Nem assim "seu" Vital pensa em não aceitar o lote oferecido.

Quando há um problema coletivo os moradores se reúnem e procuram resolver. Foi assim com a água e com a luz, que a CEB cortou a mando da FZDF, mas foi religada "na marra" segundo seu Vital. Ele conta que os guardas voltaram para cortar a luz novamente, mas foram postos a correr pelos moradores. Depois disso, ninguém apareceu para cortar a luz do Guarazinho.



Seu Vital



A Vila União

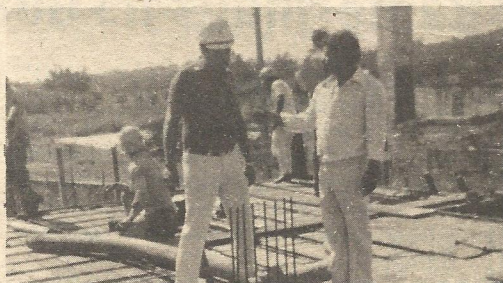
lajes plan
PREMOLDADOS INDÚSTRIA COMÉRCIO DE
CONSTRUÇÕES LTDA.

**Lajes Premoldadas
e
Treliçadas Convencionais**

TIJOLOS — FERRO — BRITA
AREIA — CIMENTO — TELHAS
DE MONTE CARMELO

PROJETOS RESIDENCIAIS, COMERCIAIS
E CONSTRUÇÕES EM GERAL.

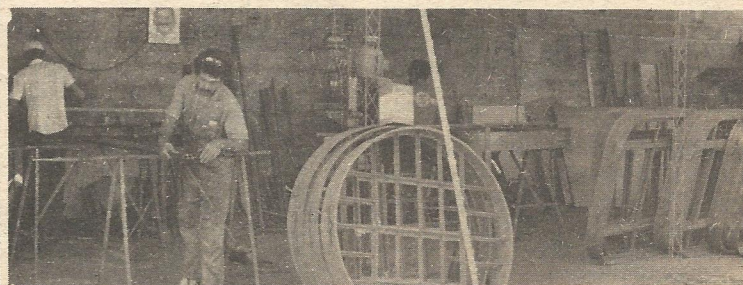
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO.



FINANCIAMENTOS ATÉ 3 VEZES
SEM JUROS

SERRALHERIA LIDER

VITRÔS — PORTAS DE FERRO — GRADES
PORTA DE ENROLAR



ÁREA ESPECIAL Nº 4. LOTES A/B — GUARÁ II — Fones: 568-4198 e 568-1875

INFORME PUBLICITÁRIO

O Conglomerado Bamerindus

O Conglomerado Bamerindus, que hoje congrega 30 empresas, é o 4º maior grupo financeiro privado do Brasil e o 3º Banco Comercial em rede de agências. Possui 754 agências espalhadas pelo território brasileiro, duas agências, uma em Nova Iorque e outra nas Ilhas Cayman e um escritório em Londres.

Desde suas origens, em Tomazina, no interior do Paraná, o Bamerindus teve sempre, como características marcantes, o pioneirismo e a filosofia de apoiar a agricultura como atividade econômica prioritária. Este espírito, levou o Bamerindus a uma posição incomum dentro do contexto dos grandes bancos brasileiros. De suas 754 agências, 200 são pioneiras, isto é, o primeiro banco da localidade. Paralelamente, mantém uma forte presença nos grandes centros financeiros do Brasil, a maior rede de agências no ABC, a região industrial do Estado de São Paulo, e participa ativamente do mundo econômico do Rio de Janeiro.

O Bamerindus é o único entre os cinco maiores grupos financeiros particulares do Brasil a manter sua sede fora do eixo Rio-São Paulo, e emprega, atualmente, 32 mil funcionários.

Dentre os grandes conglomerados brasileiros, o Bamerindus é, seguramente, o mais jovem, com 30 anos de atividades. Seu presidente, José Eduardo de Andrade Vieira, filho do Fundador do Bamerindus, Avelino Vieira, é um empresário de 44 anos de idade, 25 de vida bancária e há uma década participa da direção do Banco. Iniciou sua carreira como caixa da Agência Bamerindus de Foz de Iguaçu.

Além do banco comercial, destacam-se entre as empresas que integram o conglomerado o Banco Bamerindus de Investimentos, que ocupa a 6ª posição em depósitos de prazo e o 7º em financiamentos totais; a Bamerindus Financiamento, Crédito e Investimentos, 5ª colocada no "ranking" brasileiro em aceites cambiais e 5.ª colocada em financiamentos; e a Bamerindus Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários, com intensa operação no setor.

Em poupança, suas quatro companhias de crédito imobiliário e uma associação de poupança apresentam o 3º maior saldo de poupança do Brasil, dentre as empresas privadas, e o 1º lugar em número de lojas independentes (108), com um total de 4,5 milhões de poupadores.

No mercado de Seguros, o grupo de empresas Bamerindus ocupa o 4º lugar no mercado nacional e desde 1976 opera no exterior em operações de "fronting", garantindo contratos de empresas brasileiras fora do País. Além disso, a Bamerinseg detém a liderança do Seguro de Garantia

de Obrigações Contratuais da Itaipu Binacional.

A atuação do Bamerindus S.A. Empreendimentos Florestais, com recursos próprios ou provenientes de incentivos fiscais do Governo Brasileiro, opera grandes projetos de reflorestamento nos Estados do Pará e Paraná. Em Marabá, no Pará, com a Bamerindus Agro-Pastoril, o grupo desenvolve atividades com a Superintendência para o Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM.

Criada em 1980, no Oeste do Paraná, a Bamerindus S.A., Sementes e Agricultura, dedica-se à produção de sementes selecionadas, com grandes áreas dedicadas a experimentos com diversos tipos de sementes indicadas para a Região. E a Bamerindus Nordeste, Indústria e Reflorestamento, instalada na Região do Além-São Francisco, Município de Correntina, no Sul do Estado da Bahia, possui 70 mil hectares de solo arenoso, onde já foram instalados viveiros florestais com vistas ao reflorestamento da área.



José Eduardo de Andrade Vieira
Presidente do Bamerindus



A Agência do Guará



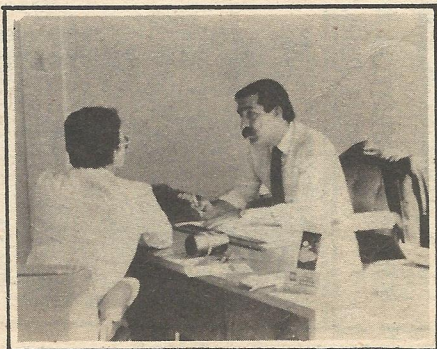
O Bamerindus no Guará

A Loja de Poupança Bamerindus do Guará tem apenas oito meses, e não obstante ser a mais nova entre as instituições financeiras instaladas na cidade já possui uma clientela considerável, atraída pela rentabilidade, confiabilidade da Caderneta de Poupança Bamerindus.

Ernesto Lopes da Silva trocou a Agência Centro do Bamerindus no Rio de Janeiro pela Loja de Poupança do Guará. Com Ernesto trabalham mais

dez funcionários, e um deles, Paulo Roberto, conseguiu que o Presidente João Figueiredo abrisse a caderneta de poupança nº 1.9830002 na Loja Guará. Ele aguarda agora a ficha que foi encaminhada a D. Dulce Figueiredo e pretende também que o Governador José Ornellas abra a sua Caderneta de Poupança Bamerindus no Guará.

A Loja de Poupança Bamerindus do Guará fica em frente ao comércio central da QE 07.



Ernesto, o Gerente

MISS PISCINA

A Festa da mulher bonita

Ana Lúcia foi escolhida a Miss Piscina 83, numa bonita festa no Clube Unidade de Vizinhança, como parte do XIV Aniversário do Guará. Ana Lúcia representou o Curso Michigan, de Línguas.

A segunda colocada foi Kátia, que representou o Posto Esso, e a terceira Regina Célia. Foi escolhida também a Miss Simpatia, título que coube a Helena Lentz, representante da QE 32.

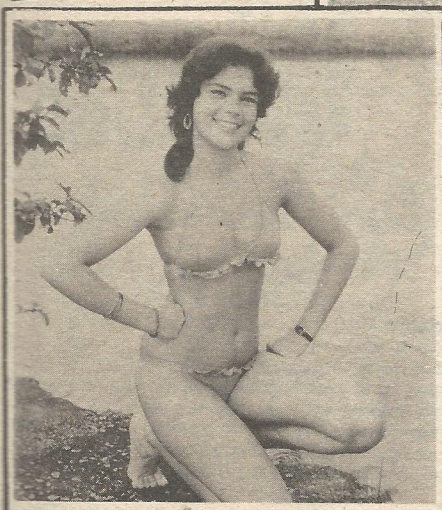
Miss Piscina é uma das atrações da festa de aniversário da cidade. Produzida pelo estilista coreógrafo Lia Samara, a festa deste ano levou um grande público ao Unidade de Vizinhança para aplaudir as doze concorrentes.

A Miss Piscina 83, Ana Lúcia, ganhou como prêmio uma passagem, com direito a acompanhante, de ida e volta para o Rio de Janeiro, oferecida pela Transbrasil. Kátia ganhou uma bolsa de estudos do Michigan.



A MISS

Não vamos falar muito da Miss Piscina 83, porque de mulher bonita não se fala, mostra-se. Ana Lúcia Santos Ramos e com todos esses atributos tem apenas 14 anos. E quando crescer então, hein? Contemplem a graça de Ana Lúcia.



Cimentão

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Distribuidor da telha de Monte Carmelo
TIJOLOS — MADEIRA — FERRO — PVC — e
toda a linha de materiais de construção

A ENTREGA MAIS RÁPIDA DA CIDADE

Organização Sobrinho & Sobrinho Ltda — QE 15 - Bloco A - Fones: 567-4997 e 568-4189

Coisa de mineiro.



QE 32 - Bl. A - Lj. 27 e 31 - Fone: 567-5119 - Guará II - DF

Participe do Ponto de Ofertas da Padaria Natal QE28 Bloco A Loja 27
Fone: 568-2551

CULTURA E LAZER

Festa Junina do Guará

A Administração Regional da cidade estará promovendo, entre os dias 17 e 19 de junho, a Festa Junina do Guará, no Teatro de Arena do CAVE. Este será o quarto ano da festa, que contará com 26 barracas para a venda de pipoca, quentão, amendoim, e tudo o que for característico às comemorações juninas. As barracas serão montadas pela Administração e exploradas pelas instituições beneficentes da cidade, como forma de obterem renda para seus programas.

Veja

"Bicho do Mato"

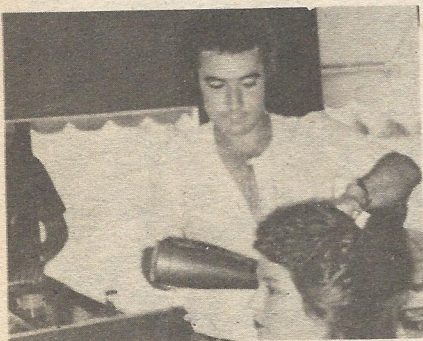
Uma boa opção para quem gosta de teatro é a peça "Bicho do Mato" que será apresentada no Guará, dia 09 de junho, às 20:30 horas, no Salão de Múltiplas Funções. A peça é de Ayrton Salvanini e encenada pelo grupo Sia Santo.

"Bicho do Mato" é uma adaptação literária da obra de Guimarães Rosa. Ayrton Salvanini procura localizar a época e os estilos literários do grande autor brasileiro, inclusive mostrando os sentidos do neologismo utilizado por Guimarães Rosa.

A peça procura ser didática e, dessa forma, oferecer ao estudante, ao professor e os amantes do teatro, e mesmo da obra de Guimarães, a oportunidade de compreendê-lo.

O ingresso custará Cr\$ 200,00, preço simbólico, uma vez que no Plano Piloto o ingresso valeu Cr\$ 500,00.

Tarciziu's CABELEIREIROS UNISSEX



A MAIS PREMIADA
EQUIPE DE
CABELEIREIROS
DE BRASÍLIA

AMBIENTE REQUINTADO

QI 11 — Bloco B — Loja 17
GUARÁ 1 — Fone 568-2599
AO LADO DA CREDILAR
GUARÁ

ECAD multa ruas de lazer e até o desfile de aniversário do Guará

O Escritório Central de Arrecadação de Direitos Autorais — ECAD —, vem multando as Ruas de Lazer do Guará, organizadas pelo Centro de Desenvolvimento Social — CDS —, uma promoção que tem como única finalidade oferecer momentos de diversão nos finais de semana aos jovens da cidade. Mas, o mais absurdo é que o ECAD multou também a Administração Regional por executar músicas no desfile de aniversário da cidade, uma comemoração evidentemente sem fins lucrativos.

O ECAD foi criado para controlar a utilização comercial da música ou qualquer outra manifestação artística, de forma a garantir que os autores usufruam dos lucros desse uso. Porém, o órgão parece estar extrapolando suas finalidades, quando multa festas de casamento, aniversário, Ruas de Lazer, e até solenidades cívicas, que não têm como objetivo o lucro.

Quando o multado procura o escritório do ECAD, entretanto, seus responsáveis argumentam com base na Lei n.º 5.988, de 14.12.73, que estabelece a proibição da execução de música em local público, ou em local em que o acesso seja público. Salvam-se apenas os hinos.

A Lei até que é bem intencionada, na medida em que procura preservar os direitos dos autores. O que está havendo, porém, é uma falta de sensibilidade por parte dos que a executam, considerando-se que as leis foram feitas para serem interpretadas.

ADMINISTRADOR PROTESTA

O administrador regional do Guará, Francisco Brandes, é um dos mais revoltados com a atuação do ECAD na cidade. "Da forma como eles estão agindo", diz ele, "até parece que estamos cometendo fraude ao executar músicas com o único fim de divertir os jovens ou ilustrar uma cerimônia cívica. Lamento que o órgão não tenha pessoas sensíveis para analisar uma coisa dessas, em vez de executar a lei de forma fria".

"Nós temos certeza", prossegue o Administrador, "que a presidência ou os responsáveis pelo ECAD não estão sa-



bendo, nem está de acordo com o que o escritório está fazendo".

Embora o Administrador Francisco Brandes não acredite, parece que os responsáveis pelo ECAD concordam plenamente com o que está sendo realizado pelos seus funcionários. Ao procurarmos a sede do órgão, no Setor Comercial Norte, em busca de maiores informações sobre o motivo das multas no Guará, fomos ignorados e até impedidos de obter maiores detalhes sobre o assunto.

Da recepção fomos encaminhados à "Doutora Carlota", que seria, segundo informações, a pessoa mais indicada a nos prestar esclarecimentos, depois que a Assessora de Comunicação do órgão dona Ligia, em recado através da telefonista, disse não saber de nada a respeito.

A "Doutora Carlota", assim que ficou sabendo, através de sua secretária, do que pretendíamos, mandou dizer, que

tinha uma reunião, portanto, não poderia nos atender.

Percebendo que, se quiséssemos alguma informação sobre o caso, não podíamos contar com a direção do ECAD, procuramos obter a tal Lei n.º 5.988. Novamente os funcionários do órgão alegaram que somente poderiam fornecer o número da Lei, mas não tinham autorização para mostrar o seu conteúdo ao repórter. Ora, toda lei é publicada no Diário Oficial da União, tornando-se portanto de domínio público, não havendo assim necessidade de escondê-la.

Enquanto o ECAD não se convence da necessidade de prestar esclarecimentos ao público sobre suas atitudes, só resta aos multados lamentar, como faz o Administrador do Guará: "O ECAD está desmotivando os jovens a se interessarem pela cultura e, por outro lado, castra a oportunidade dos autores divulgarem seus trabalhos, de venderem seus discos", afirma o professor Brandes.

FUTEBOL DE BOTÃO

As emoções estão na mesa.

O futebol de botão há muito vem se constituindo em uma das mais interessantes diversões infantis, principalmente para aqueles que crescem nas grandes cidades. Bem semelhante ao futebol de campo, o futebol de mesa, como também é conhecido, servia para extravasar a fantasia de ser um ídolo, chutando como Pelé, driblando como Garrincha ou defendendo como Gilmar.

Porém, nos últimos anos, o futebol de botão está deixando de ser brincadeira de criança para se transformar em esporte de adulto. E suas emoções começam a atrair desde os saudosistas das brincadeiras infantis, até cristãos-novos, que se iniciam tardiamente nos mistérios do jogo, muitas vezes aprendendo com o filho. O compositor Chico Buarque, por exemplo, gosta tanto de compor como de jogar futebol de mesa.

Há um ano foi formada no Guará uma associação de adeptos do esporte, que organiza campeonatos onde é comum se

enfrentarem médicos, militares, profissionais liberais, etc.

UM TANTO ELITISTA

Um dos maiores problemas para a difusão do futebol de mesa é o custo do equipamento necessário para a sua prática. A mesa deve ser especial e requer um espaço amplo para sua instalação, de forma a permitir a movimentação dos jogadores. Os botões utilizados em jogos oficiais são fabricados sob encomenda, e custam até 20 mil cruzeiros cada time.

Entretanto, os que desejarem se iniciar no esporte podem procurar a Associação Guará de Futebol de Botão, que oferece lições para principiantes. Para isso, basta entrar em contato com o presidente da Associação, Antônio Carlos Pimentel. A sede da Associação, que atualmente conta com 14 filiados na primeira divisão e 11 na segunda, fica na QE 6, Bloco A, sala 106 — Guará I.

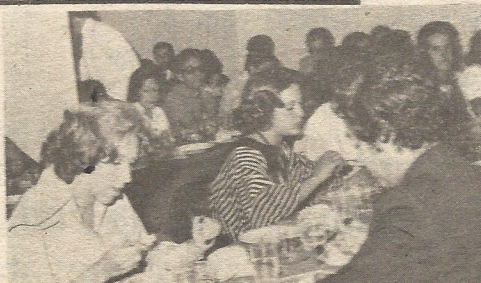
MARROM GLACÊ

Restaurante
e Pizzaria

AMBIENTE SELECIONADO, E A MELHOR SERVIDAÇÃO DE BRASÍLIA.

O ÚNICO RESTAURANTE
A LA CARTE DO GUARÁ.

QE 7 - Lote G - Loja A — Fone: 567-3286.



JOSE COELHO - pinturas CORAL CORALÇÃO

Guaraense expõe na Fundação Cultural

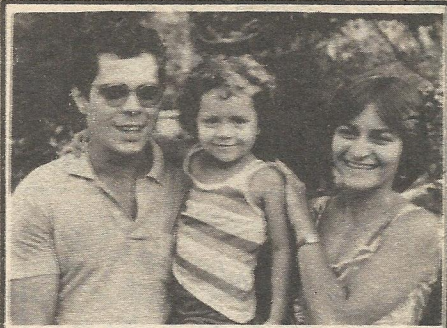
De 9 a 20 de junho a Galeria A da Fundação Cultural, na 508 Sul, estará expondo a pintura de José Coelho, mineiro de Mariana e guaraense por adoção. O tema da exposição, constituída de 40 quadros em óleo sobre tela, é a cidade de Goiás Velho, numa homenagem à poetisa Cora Coralina, que é um verdadeiro mito vivo da história e da cultura de Goiás.

A exposição de José Coelho se constitui a mais em um documento sobre Goiás Velho, a partir do momento em que ela se preocupou em retratar o que ele considera "uma cidade que parou no tempo" e que pode se desfigurar por isso.

José Coelho já expôs nas principais capitais brasileiras e tem vários prêmios, com destaque para a medalha de prata do Salão Nacional de Belas Artes.

SOCIAIS

Sociama



CASAL DESTAQUE

O nosso casal destaque do mês é formado por Lincoln Mesquita e Marina. Foram escolhidos pelo que representam em perseverança e força de vontade. Há apenas doze anos, esse jovem, ainda menor, veio para Brasília tentar a vida, apenas com a cara e a coragem.

Hoje, Lincoln é um dos mais prósperos empresários do Guará.



A bonita Kátia Lima, destaque jovem da sociedade da cidade

Velinhas sopradas em casa de Mateus Prado, do Banco Central. Aniversariou em abril a sua Rejane Prado.

00000

Mais velho de idade e mais novo de cuca o Gualberto Junqueiro, gerente do Banco de Crédito Ser-gipense.

O maior presente para Gualberto, é ele mesmo quem vai dar: já está na maquete (que luxo!) a mansão da QE 26.

00000

Por falar em mansão, quase pronta a mansão do Wálter Rodrigues, do BRB, na QE 13. Na inauguração há a promessa de churras-co de boi, da fazenda dele. Gente fina é outra coisa.

00000

Também no dia 23 aniversariou o homem dos remédios da QI 03, o Ubiramar Martins Reis, da Drogaria Fernanda.

00000

Namorados do Guará, vamos todos comemorar a data romântica do ano no salão de Múltiplas Fun-ções, dia 10 de junho, sexta-feira, no Baile dos Namorados. Dia dos Namorados não é somente para solteiros que se curtem. Casados também. Namorar é curtir o outro, é ser romântico, é amar, qualquer que seja o estado civil.

Convide seu esposo ou esposa e faça companhia ao seu filho ou filha, ao seu genro ou nora, e va-mos todos viver um momento de fantasia e de ternura. Reserve a sua mesa...

00000

Muita gente tem perguntado quem é o Rafael, que nasceu no mês passado, e sobre quem fize-mos apenas uma consideração su-perficial, talvez por modéstia.

Alguns que nos conheciam, sabiam de quem se tratava. Aos que se interessaram e não entende-ram, o "nosso Rafael" é filho desta colunista com o nosso diretor.



Comemorado com uma festa no Lago Sul o aniversário de Maria das Graças, senhora Marce-lo Magalhães Costa, do Marrom Glacê.

00000

Dissemos também no mês pas-sado que Giordano Garcia Local e Liene esperavam um bebê para aqueles dias. E nasceu Carolina. Aos pais, os nossos parabéns efu-sivos, principalmente agora que entendemos melhor a magnitude de ser pai e mãe.

00000

Por falar em mãe, cumprimen-tamos a todas as mães do Guará pelo seu dia. Aproveitamos para lembrar às mães a importância de amamentar os seus filhos. Nem es-tética nem tempo pagam a saúde de um bebê alimentado com leite materno.



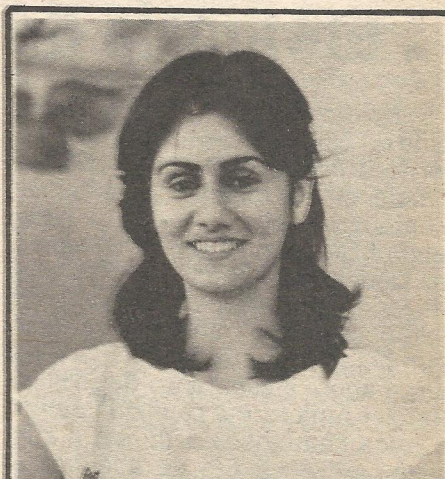
O broto é Márcia Beatriz Mussi San-tos, que passou dos 14 anos no dia 9 último. O aniversário de Márcia me-receu uma animada festa, oferecida pela mãe e irmãos.



A fofura da foto é o Marcos Lara, filho do Marcos Lara e Nilza. Um aninho fez o Mar-quinho



Sérgio Vianna, o pai, e Marcelinho Vianna, contaram novas idades com diferença de apenas um dia. Marce-lo fez oito aninhos no dia 23 e o Sérgio, 20 e muitos no dia 24 de abril.

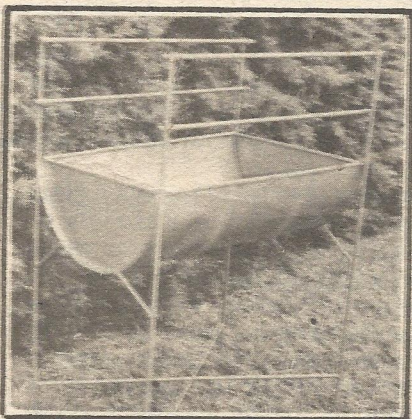


Quem for cliente do Bamerindus não esqueça, no dia 13 próximo, mesmo que não tenha dinheiro para sacar ou depositar, passar pelo banco e cumprimentar a Vânia, a simpática e gentil caixa, pelo aniversário.

Gerttrudes

Móveis para
Jardins e
Brinquedos

Sia — Trecho 3 —
Lotes 940



Faça o seu churrasco, com qualquer tempo e em qualquer lugar.

Churrasqueira

Apenas Cr\$ 10 mil



Dê a seu filho a segurança e o lazer que ele precisa

Escorregador

Apenas Cr\$ 35 mil



E tenha 24 meses para pagar, sem en-trada. Basta discar 233.5287

**OFERECER CONFORTO É O
NOSSO NEGÓCIO**

GDF estuda outro local para o Setor de Mansões

A nossa edição anterior, em matéria sobre a criação do Setor de Mansões do Guará, informou que a Associação Comercial havia encaminhado um ofício à Secretaria de Viação e Obras, formalizando o pedido de criação da área, sugerindo sua localização no terreno onde estão hoje as lagoas de oxidação.

Com a circulação da notícia, os interessados nos terrenos, em grande número, começaram a procurar tanto a Administração Regional como a Associação Comercial do Guará, sendo que esta Associação chegou até mesmo a elaborar uma lista de pretendentes. Também a nossa redação foi bastante procurada por interessados em maiores detalhes sobre o assunto.

No momento, entretanto, apesar de nada ainda estar definido, já se sabe pelo menos que a área da lagoa de oxidação não estará liberada para obras de tratamento do Lago, para onde será canalizado o esgoto do Guará. A informação é do governador José Ornellas, em



entrevista exclusiva ao Jornal do Guará (ver pág. 4). Ornellas afirmou, entretanto, que já existe uma outra área em estudo, mas preferiu não dizer onde. Mas, como o GDF pretende recomprar uma área do Jockey Clube, ao lado da Estrada

Parque de Taguatinga, já se especula que seja esta a área em estudo.

Por outro lado, o Governador afirma na entrevista que a área da lagoa de oxidação deve ser urbanizada até 1985, provavelmente como outro setor de mansões.

COMUNIDADE

Vamos movimentar pela melhoria do Transporte

No dia 14 próximo, a Comunidade do Guará, especialmente a da periferia do Guará II, terá a oportunidade de se manifestar coletivamente a respeito de uma de suas reivindicações na área de transporte. Depois de vários anos, após a retirada das linhas de ônibus com destino ao Plano Piloto que circulavam pelo anel externo do Guará II, surge agora a esperança de se concretizar uma forma capaz de evitar a longa caminhada a pé até a sua pista central, a fim de apanhar a sua condução. Várias são as alternativas apresentadas para exame aos presentes à reunião, que posteriormente serão encaminhadas à alta compreensão das autoridades da Secretaria de Serviços Públicos para o atendimento da aspiração dos moradores envolvidos pelo problema. Torna-se, entretan-

to, indispensável o comparecimento maciço dos interessados, como prova de apoio e atração. Essa luta não será conduzida sozinha pelo Grupo Representativo do Guará, chegou a hora de deixarmos de lado o comodismo que tanto prejudica a nós próprios, como o indiferentismo que nos afasta dos nossos problemas. A responsabilidade é toda nossa, não é exclusiva de um grupo. Vamos descer do nosso pedestal, e vamos juntos nos unir, afinal de contas sofremos as mesmas consequências. Todos à Assembleia de Moradores, dia 14 de junho próximo, às 20 horas, no Centro de Desenvolvimento do Guará.

Kleber Bastos
Presidente do
Grupo Representativo da
Comunidade

Convênio integra Fundação Hospitalar e INAMPS

O governador José Ornellas e o Ministro da Previdência e Assistência Social, Hélio Beltrão, assinaram um convênio integrando o atendimento médico da Fundação Hospitalar do DF com o do INAMPS. Conforme o estabelecido no acordo, a FHDF, utilizando recursos próprios de suas unidades médico-assistenciais, compreendendo centros de saúde, ambulatórios, hospitais de base e regionais, passará a prestar completa assistência médico-odontológica preventiva e curativa aos beneficiários do INAMPS.

O objetivo final do convênio, segundo o Secretário de Saúde Jofran Frejat, é fazer com que os postos do INAMPS do DF, a exemplo dos postos de saúde da FHDF, transformem-se em pequenas clínicas, onde os pacientes encontrem um serviço de encaminhamento a locais de atendimento mais especializado.

Dessa forma, a Fundação Hospitalar se compromete a atender os benefícios do INAMPS nos casos de emergência, acidentes de trabalho e internações, incluindo aplicações de sangue, além de atendimento farmacêutico, social e nutricional. A FHDF se encarregará também da distribuição de medicamentos especiais da CEME, a serem fornecidos pelo INAMPS, assim como medicamentos específicos para os beneficiários portadores de tuberculose, em tratamento ambulatorial.

Dona de Casa

VERA SANTANA

Amiga dona de casa.

Desta vez vou falar sobre a Associação das Donas de Casa e sua finalidade. O principal objetivo da criação da Associação é ter um ponto de referência onde a dona de casa pudesse se orientar como consumidora. Mas a Associação não pertence somente às donas de casa, pois qualquer pessoa pode participar dela.

Em nossas pesquisas, e de acordo com as estatísticas, a mulher compra mais que o homem, e por isso mesmo, são as que mais são influenciadas pelos anúncios, ofertas e brindes.

Geralmente o consumidor não dá muita atenção a qualidade do que está comprando. Preocupa-se mais com o preço. No açougue por exemplo, a pessoa quase sempre leva um pedaço de carne que não é do seu agrado, que é mais barato. E não reclama por isso.

É claro que discutir já é muito bom. Mas observar a qualidade do produto é mais importante ainda. O consumidor ainda é muito tímido e acomodado. Na verdade, o consumidor brasileiro ainda deixa muito a desejar. Ninguém reclama porque não existem leis. Mas o cruzar os braços adianta?

Estas são algumas das razões porque foi criada a Associação das Donas de Casa de Brasília, que no momento é a única entidade particular de defesa e orientação do consumidor.

Há necessidade de que outras associações sejam criadas e organizadas, para que os consumidores possam ter mais consciência do seu valor como poder de compra — exigir qualidade e respeito pelos seus direitos.

Se todos imaginassem que os industriais e empresários utilizam um esquema montado para seduzir o consumidor, seria mais fácil evitar que fossem manipulados com tanta facilidade.

Nos próximos números do JORNAL DO GUARÁ vou dar a vocês informações de como ser um associado ou uma associada da nossa Associação.

XXXXX

Bem agora algumas recomendações para serem observadas quando você for às compras:

— Observar a data de fabricação dos perecíveis, como leite, iogurte, manteiga. O leite deve ter apenas 24 horas e estar gelado; o iogurte, 21 dias após a data de fabricação; e a manteiga deve ter até 45 dias. O iogurte deve estar a 3 ou 4°C.

No próximo número, darei a vocês a data de validade das carnes embutidas, mortadela, salsicha, lingüiça, etc.

Aguardem, e até a próxima



CASA LIMA MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Tijolo 8 furos de Anápolis	Cr\$ 28.500,00 o milheiro
Tinta Látex PVA 18 litros	Cr\$ 7.900,00
Tubo PVC c/roscas 1/2 polegada	Cr\$ 780,00
Caixa de Luz 3x3	Cr\$ 58,00
Caibro 5x6	Cr\$ 178,00

E UMA GRANDE VARIEDADE DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
A PREÇOS DE CUSTOS

CASA LIMA
Matriz: Área Especial 2-A - Loja 6 - Fone: 568-1980
Filial: QE 26 - Bloco A - Loja 19 - Fone: 568-1686

LIQUIDAÇÃO
TOTAL EM
MATERIAIS DE
CONSTRUÇÃO

Saia de casa.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
FUNDAÇÃO CULTURAL DO DISTRITO FEDERAL

Veja o que a Fundação Cultural lhe oferece:

GALERIAS DE ARTE

ANEXO DO TEATRO NACIONAL DE BRASÍLIA — AV. N-2 NORTE — SETOR CULTURAL NORTE
GALERIA DO TÉRREO

de segunda a sexta das 9 às 21 horas e aos sábados e domingos das 14 às 18 horas
EXPOSIÇÃO DE ARTESANATO DOS PAÍSES FRANCOFÔNICOS — abertura dia 01/06, às 19 horas. A exposição ficará aberta até o dia 13/06 — em co-patrocínio com a Embaixada da França.

LANÇAMENTO DO LIVRO "O DESAFIO DO BRANCO" — de autoria de Antonio Carlos Elizalde Osório — dia 03/06, às 18 horas.

GALERIA DO 1º ANDAR

de segunda a sexta das 9 às 21 horas e aos sábados e domingos das 14 às 18 horas
IVANIR GERALDO VIANNA — pintura — abertura dia 31/05 às 19 horas. A exposição ficará aberta até o dia 13/06.

CENTRO DE CRIATIVIDADE

AV. W/2 SUL — QUADRA 508

Curso de Desenho — ministrado pelo Professor Rômulo de Andrade — até dia 27/06, das 18 às 21 horas, às segundas e quintas-feiras.

Curso de Gravura em Metal — ministrado pela Professora Sandra Drummond — até dia 30/06, das 14:30 horas às 17:30 horas, às terças e quintas-feiras.

Curso de Pintura — ministrado pela Professora Marlene Godoy Barreiros — até dia 29/06, das 8:30 às 11:30 horas e das 14:30 às 17:30 horas, às terças e quintas-feiras.

Curso de Cerâmica — ministrado pela Professora Tânia Garcia — até dia 24/06, das 8:30 às 11:30 horas, às terças e quintas-feiras.

Curso de Xilogravura — ministrado pelo Professor Luiz Galina Neto — até dia 29/06, das 15 às 18 horas, às quartas e sextas-feiras.

CINE BRASÍLIA

ENTREQUADRAS 106/107 — Sul

NESTE FIM DE SEMANA LEVE SEUS FILHOS AO CINE BRASÍLIA, ÀS 10 HORAS
HÁ UM PROGRAMA ESPECIAL PARA ELES:

dias 04 e 05/06 — CONDOMAN — O HOMEM PÁSSARO

PROGRAMAÇÃO PARA ADULTOS — de segunda a sexta, às 16, 18, 20 e 22 horas e aos sábados e domingos, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

de 30/05 a 05/06 — IVAN O TERRÍVEL — 2ª PARTE — de Sergei M. Eisenstein — censura 14 anos.

TEATRO NACIONAL

SETOR CULTURAL NORTE

SALA VILLA-LOBOS

TEMPORADA LÍRICA — 1983

CONCERTO PARA A JUVENTUDE — dia 29/05, às 17 horas — direção: Norma Silvestre
Regente: Maestro Emílio de César.

ESPETÁCULO "LES TROIS MOUSQUETAIRES"

BALLET FOLCLÓRICO KABARDINKA DO CAUCASO (URSS) dia 31/05, às 21 horas e 19/06, às 20 e 22 horas — ingresso: Cr\$ 5.000,00 (preço único).

ESPETÁCULO "HEDDA GABLER" — de Ibsen, direção de Gilles Bwizdek — com Dina Sfat, Francisco Cuoco, Ednei Giovenazzi, Otávio Augusto, Miriam Lins, Estelita Bell e Gil da Sarmiento — dias 02 e 03, às 21 horas, dia 04, às 20 e 22:30 horas e dia 05/06, às 18 e 21 horas — ingressos: Cr\$ 2.000,00 (preço único) — censura 14 anos.

SALA MARTINS PENNA

ESPETÁCULO "CAVALIER SEUL" — TEATRO NACIONAL DE MARSELHA LA CRIÉE de Jacques Audibert — Direção: Marcel Maréchal dia 31/05, às 21 horas — ingressos: Cr\$ 3.000,00 (inteira) e Cr\$ 2.000,00 (estudante) em co-patrocínio com a Embaixada da França.

PLANETÁRIO DE BRASÍLIA

SETOR DE DIFUSÃO CULTURAL

MAIS UMA OPÇÃO PARA ESTE FIM DE SEMANA:

PROGRAMAÇÃO INFANTIL: "UMA VIAGEM ESPACIAL" — às 16 e 17 horas aos sábados e domingos.

PROGRAMAÇÃO PARA ADULTOS: "MENSAGEM DAS ESTRELAS" — às 18:30 horas aos sábados e domingos.

INGRESSOS: Cr\$ 300,00 (inteira) e Cr\$ 200,00 (crianças e estudantes)

PROJETO PLATÉIA

ENDANÇA — GRUPO DE DANÇA CONTEMPORÂNEA — dias 26, às 20 horas e 28/06, às 17 horas — CIE 01 - QI 07 - Guará I.

ACADEMIA DE BALLET OFELIA CORVELLO — dia 31/05 e 01/06, às 20 horas — Ginásio de Funções Múltiplas - Setor Administrativo - Planaltina.

SHOW DE MÚSICA POPULAR "TRANSPARÊNCIAS E ESPELHOS DO OUTRO LADO DA LUA" — com Anand Rao e Grupo — dia 01/06, às 20 horas — CIE 01 - QI 07 - Guará I.

SHOW DE FORRÓ — UMA NOITE NO NORDESTE — com a Banda Paraíba — dia 01/06, às 20 horas — Centro Educacional 07 - QNN 13 - Área Especial - Complexo Escolar "C" Ceilândia Norte.

Prepare-se para o seu IPTU

O Imposto Predial Territorial Urbano — IPTU começa a ser cobrado em 18 de julho próximo. A primeira parcela vencerá no dia 26.

O IPTU pode ser pago parceladamente. Mas, para quem se dispôr a pagar de uma só vez, terá um desconto de 10%. Caso a opção seja para o pagamento parcelado, o imposto poderá ser pago em até cinco parcelas, desde que cada parcela não seja inferior a Cr\$ 2.245,00.

SINE

oferece Lavadeira, Faxineira

Se a dona de casa estiver precisando de faxineiras, lavadeiras, cozinheiras, basta procurar o Sistema Nacional de Emprego do DF SINE, pelo fones: 226-4002 e 225-7481.

E por outro lado, quem estiver desempregado e souber executar algum desses serviços vá também ao SINE: alinhador de veículos, eletricista de auto, cozinheiro, auxiliar de contabilidade, vendedor de serviços de dedetização, secretária-datiógrafa, forneiro, açougueiro, doceiro, mecânico, ladrilheiro, capoteiro, escrivão, técnico em eletrônica e overloquista.

O SINE fica na Estação Rodoviária do Plano Piloto.

Manual do

usuário tem.

Segunda Edição

O GDF está lançando a segunda edição do Manual do Usuário. O Manual contém todas as informações que facilitem a utilização dos serviços prestados pelos órgãos do GDF pela população.

O Manual foi criado para desburocratizar e simplificar o atendimento das repartições públicas, que são cada vez mais procuradas, e a estrutura do serviço não cresce na mesma proporção, por falta de recursos para ampliá-lo.

O Manual do Usuário contém 463 serviços e pode ser apanhado em todas as repartições do GDF, nas Administrações Regionais e nas agências do BRB. Quem quiser prestar alguma informação ou mesmo fazer críticas ao Manual, a Secretaria de Administração informa que poderão ser aceitas no Anexo do Palácio do Buriti, sala 612. Ou então ligar para: 233-2367, 225-6830 - ramais 359 e 279.

COMÉRCIO

Associação Comercial do Guará

Falta muito ao Setor de Oficinas

A falta de infra-estrutura para o novo Setor de Oficinas é ainda uma de nossas maiores preocupações, e também a maior fonte de reclamações da Associação Comercial do Guará.

Diariamente, ouvimos comerciantes ali estabelecidos manifestarem contra a falta de telefone, elemento essencial em todo e qualquer comércio. Dois outros problemas estão causando grande preocupação a esses comerciantes, sem que qualquer autoridade tome providências ou prometa tomar: a falta de ligação do setor à rede captação de esgoto, e o não-recolhimento do lixo pelo SLU.

Os comerciantes deram o seu apoio à mudança, mesmo sendo prejudicados nos seus faturamentos, porque, pelo menos por um certo tempo, a população não vai utilizar plenamente o Setor por, talvez, falta de conhecimento de sua localização.

Falta agora o apoio do Governo, dotando o Setor de infra-estrutura necessária para as atividades ali instaladas. O Governo não pode só exigir sem que deixe de oferecer. Para dar o alvará de funcionamento, foi exigida a pintura até das oficinas. Um telefone, ou mesmo o esgoto, é muito mais importante que a pintura para a oficina, pois a pintura logo será estragada com graxa e óleo.

UMA PISTA PARA O PARK WAY

Outra reivindicação que consideramos justa é a criação de uma pista de ligação entre o Guará II e o Park Way, que viria abrir um novo mercado de consumidores de alto padrão para o Guará, e dar nova opção de compra para o MSPW, uma vez que o Park Way utiliza mais o Núcleo Bandeirante e o Plano Piloto.

A NECESSIDADE DA UNIÃO

Voltamos a lembrar aos comerciantes a necessidade de todos unirmos para fortalecer a nossa Associação Comercial. O comércio do Guará é fraco, todos estão cansados de repetir. E vai continuar fraco se ninguém fizer nada para amenizar essa incômoda posição. E sozinho é difícil qualquer comerciante conseguir benefício, a não ser para si próprio. Portanto, precisamos nos unir em torno da Associação, e dela fazermos um canal onde possamos reivindicar do Governo, que reconhecidamente, prefere negociar com uma classe organizada.

Lincoln Correia de Mesquita

MAUÁ

A MÁQUINA
DA APROVAÇÃO

DESDE 1979 CRESCENDO COM O GUARÁ

O SUPLETIVO SERIADO, (Curso supletivo com avaliação no processo) é um curso criado especialmente para adultos, isto é, aqueles que enfim, agora querem ou podem frequentar a escola.

Neste curso você recebe todo o tratamento que um adulto responsável merece. O Professor fala a sua linguagem, aproveita suas experiências e dimensiona o estudo as suas limitações de tempo.

É um curso que valoriza sua força de vontade, seu empenho e RESPEITO A QUÉM TRABALHA.

As matérias são dosadas para uma duração mínima de 1 (um) ano onde a frequência e a pontualidade são elementos importantes.

Quando foi inaugurado o Centro Comercial BEM-BOM no Guará, instalou-se em duas modestas salas do segundo andar

um curso preparatório aos EXAMES SUPLETIVOS DA FEDF. Mas este Curso logo se destacou pelos elevados índices de aprovação, competência dos professores, a camaradagem entre a turma, a dedicação dos funcionários, a devoção dos diretores, etc.

As duas salas iniciais, hoje são confortáveis, ventiladores, ar condicionado, carteiras universitárias, etc. e como todo o 2º andar do BEM-BOM.

Os dedicados professores dos difíceis momentos iniciais hoje são também renomados foram chegando reforços para formar um corpo docente do mais elevado nível.

Os alunos terminavam o supletivo no MAUÁ e conquistavam suas vagas nas FACULDADES nasceu deles, então, carinhosamente a marca de MAUÁ, A MÁQUINA DA APROVAÇÃO.

Acompanhando a evolução, chegam agora as Apostilas Caderno do Anglo. "Em vez de dizer — estudem — o Mauá agora diz O QUE E COMO estudar. Por um convênio operacional o Mauá tem agora, com exclusividade o mais moderno material didático preparado para a nossa realidade dentro dos modernos laboratórios e invejável parque gráfico do Curso Anglo — Latino de São Paulo.

Agora mais do que nunca o grande avanço para os 1.200 alunos do Mauá.

MAUÁ

PRÉ-VESTIBULAR
SUPLETIVO SERIADO

A MÁQUINA DA APROVAÇÃO

GUARÁ: Altos do BEM-BOM - Fone: 568-9481 - Plano Piloto: W/5 Sul - Quadra 906 - Fone: 242-9844

SHIS retira posto do Guará

A partir de 1.º de junho as prestações da SHIS não poderão mais ser pagas no posto de arrecadações da QI 11. A SHIS desativou todos os postos de arrecadação das cidades-satélites visando aprimorar a racionalização dos serviços da empresa e promover a redução dos custos operacionais, segundo informações do secretário de Serviços Sociais, Haroldo de Castro.

De agora em diante, as prestações da SHIS deverão ser pagas na rede bancária, conforme relação constante na contracapa do carnê. A participação da rede bancária, de acordo com o secretário, possibilitará a economia de até 24 milhões de cruzeiros este ano.

As prestações com atraso de sessenta dias só poderão ser pagas na tesouraria da SHIS, no térreo do seu edifício-sede, no Setor Comercial Sul.

Comercialização de barracas na Feira preocupa Administração

O aumento do índice de comercialização de barracas da feira livre do Guará pelos feirantes está deixando apreensiva a Administração Regional. Como resultado de uma intensificação na fiscalização da feira, a Administração descobriu que cerca de 40% das bancas foram alugadas, ou mesmo vendidas, apesar de serem estas práticas consideradas ilegais.

Segundo o diretor da Divisão Regional de Licenciamento e Fiscalização de Obras — DRLFO, Hiro Ashiuschi, "coincidentemente, a cada vez que um fiscal passa, quase a metade dos responsáveis pelas bancas estão no banheiro ou no cafezinho". Em tais casos, ex-



plica ele, a providência tomada pela fiscalização é retornar a essas bancas mais duas vezes durante o mesmo dia e, "se o responsável ainda estiver no banheiro ou no cafezinho, ele é advertido. Se a advertência se repetir por mais três vezes, o feirante é suspenso

e, no caso de três suspensões, tem o alvará de funcionamento da banca cassado".

O diretor do DRLFO observa que, apesar de muitos comerciantes alegarem que a fiscalização não lhes dá oportunidade de defesa quando ocorrem essas suspensões, "a defesa é apresentar a documentação da banca quando solicitada". Entretanto, mesmo a pronta apresentação da documentação de uma banca pode, em alguns casos, revelar-se inútil para esclarecer se o seu concessionário alugou-a ou não a terceiros. Isso porque muitos feirantes que alugam suas bancas tomam o cuidado de permanecer por perto, enquanto seu inquilino trabalha.



Dia 11 começa a Exposição Agropecuária do Torto

A 3.ª Exposição Agropecuária de Brasília será aberta dia 11 de junho e será encerrada dia 19. Várias modificações foram efetuadas no Parque de Exposições da Granja do Torto visando dar maior conforto ao público, que este ano, conforme previsão dos organizadores, será bem superior aos 140 mil que compareceram na exposição do ano passado.

Nos 426 hectares do Parque foram construídos dois novos pavilhões em substituição a outros dois desativados, ampliando para nove o número de pavilhões só de bovinos. Foram ampliadas também as áreas destinadas aos estabelecimentos comerciais.

ATRAÇÃO É O FUTEBOL FEMININO

A grande atração da Exposição Agropecuária talvez não seja o boi nem o cavalo, e sim o futebol feminino. A equipe de futebol das atrizes da Rede Globo, as "Globetes", estarão jogando contra o time feminino da Universidade Dom Bosco e o jogo será televisionado para todo o País. O jogo foi incluído na programação da Exposição para divulgar o evento fora de Brasília.

Além dos animais e do jogo, o programa oferece torneio de truco, de laço, rodeios, música sertaneja, e cursos para donas de casa.

RUA DELAZER

Procure em *Serviço*, páginas 18 e 19

Padaria Natal

— NOSSO LEMA É: SERVIR BEM, QUALIDADE E HIGIENE —

QE 28 Bloco A Loja 27 Fone: 568-2551

- BEBIDAS
- MERCEARIA
- SORVETERIA
- LANCHONETE
- CONFEITARIA

População colabora com a Campanha da Solidariedade

A Campanha da Solidariedade, promovida pelo Lions Clube e Proteção e Ação Social — PAS, em todo o DF, teve uma grande colaboração da população do Guará. Os organizadores lamentam apenas que o tempo não foi suficiente para recolher material em toda a cidade.

Oito caminhões recolheram, em apenas um dia, 16 fogões, 5 televisores, 3 geladeiras, 1 radiola, 1 máquina de costura, 4 jogos de sofá, colchões, mesas cadeiras, panelas e uma grande quantidade de roupas e sapatos.

O material recolhido, depois de selecionado, será entregue às entidades beneficentes das cidades-satélites (o recolhido no Guará deverá ser distribuído aqui mesmo), para que elas façam a distribuição aos carentes.

A gerente da PAS/Guará, D. Cleidiomar Brandes, solicita, a quem não recebeu a visita dos caminhões do Lions e deseja fazer doação, que ligue para os telefones 568.6113 e 568.2070, que um caminhão irá apanhar a doação.

Oficinas que ficaram nas quadras não sabem para onde vão

Os proprietários de oficinas que não conseguiram adquirir lotes na Área Especial destinada especialmente à classe, passa a ter um grande problema. Como o Setor de Oficinas foi criado para assentar o grande número de oficinas espalhadas pela cidade, e dessa forma, atender uma reivindicação da comunidade, que se sentia incomodada pelo barulho e sujeira causados por elas, a Administração Regional não vai permitir que outras ainda permaneçam nas quadras residenciais. Ocorre, porém, que os 96 lotes do Setor de Oficinas não foram suficientes para abrigar todas as oficinas. E os que ficaram não sabem o que fazer.

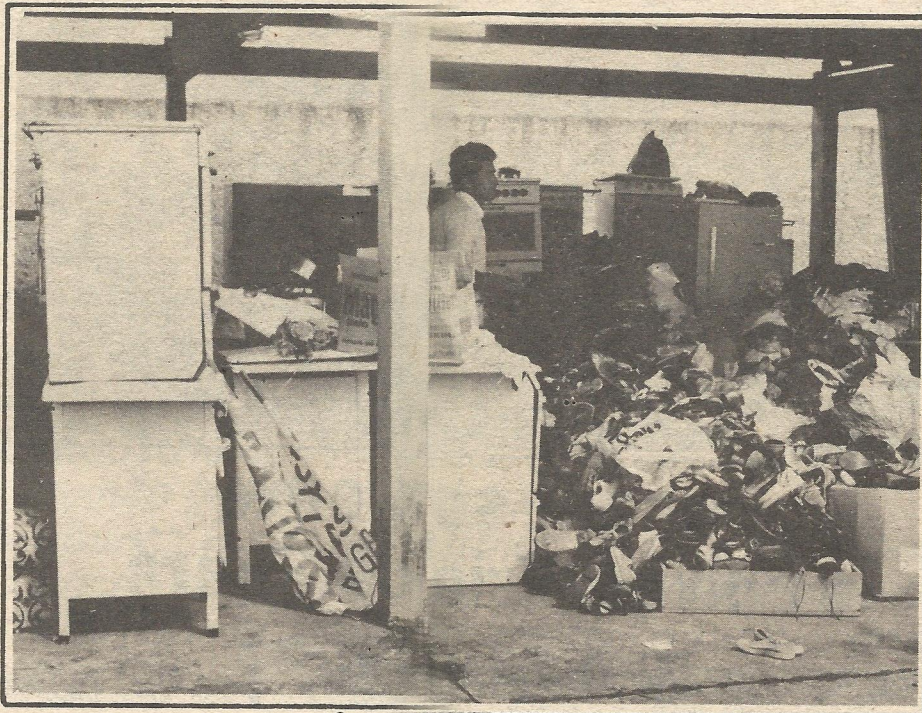
A Administração Regional, segundo o Administrador, prof. Francisco Brandes, vai procurar uma solução com os próprios donos dessas oficinas que sobraram. A primeira delas é propor à Terracap a ampliação do Setor. A outra, é propor, também através da Terracap, a transferência delas para outro local.

A segunda opção, todavia, é a que preocupa os mecânicos. Eles temem que sejam transferidos para outras Cidades-Satélites, porque não há outro local no Guará para o assentamento das oficinas sem ser a Área Especial em funcionamento.

SERÃO RETIRADOS

O Administrador é o mais preocupado com a situação, "pois estou entre dois fogos", diz ele. "Se de um lado estão os donos das oficinas, que precisam delas para sobreviverem, do outro ficam os moradores, incomodados pelo barulho e pelo perigo acarretado pelas redes trifásicas que servem as oficinas". O que está definido, segundo o prof. Brandes, é a retirada das oficinas do meio residencial devido à ilegalidade da localização. O que falta definir é o que fazer com os que não adquiriram lotes próprios.

A causa principal do problema das oficinas do Guará, apontada pelo Professor Brandes, foi a demora em estabelecer um local apropriado para a atividade, o que gerou a aparição desordenada delas por toda a cidade. "Quando o Setor foi criado, o número de oficinas era muito maior que os lotes postos em licitação". Brandes reclama que o Setor deveria ter sido planejado junto com a construção do Guará, "porque agora fica mais difícil. Nós temos que ficar procurando contornar as duas reclamações e dependemos de soluções que demandam tempo e modificação do plano urbanístico da cidade, o que torna tudo sempre mais difícil".



O material recolhido encheu o galpão

Feira do Pano de Prato arrecada mais de Cr\$700 mil

A Feira do Pano de Prato de 1983 arrecadou, neste ano, Cr\$ 745 mil com a venda das peças confeccionadas pelas donas de casa carentes do Guará. Sobraram menos de 500 panos de prato, mas que foram vendidos pelas próprias donas de casa na comunidade.

A organizadora da Feira, D. Ivanilda Macêdo, presidente do Centro de Desenvolvimento Social — CDS, esperava que o público que compareceu

fosse maior, "apesar da venda ter sido boa". D. Ivanilda lembra que o mais importante é que a Feira deste ano teve a participação das donas de casa apenas do Guará, sendo que nos anos anteriores outras cidades-satélites também participaram.

Esta foi a terceira Feira de Pano de Prato do Guará, um dos mais tradicionais pontos da festa de aniversário da cidade.

Mais de 5 mil telefones para o Guará

Até abril de 1984 o Guará vai ter mais de 5.000 telefones. As novas linhas fazem parte do plano de expansão da Telebrasil, que implantará mais de 20 mil telefones no DF até o início do próximo ano.

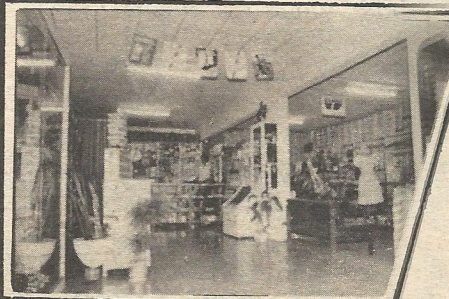
A linha telefônica do Guará é uma das mais caras quando se trata da comercialização particular de linha, devido à saturação dos terminais para a cidade, principalmente a linha comercial.

Guará II terá posto de Gasolina

A partir do próximo mês, o Guará terá também um posto de gasolina. O posto ficará ao lado da pista de contorno, em frente à QE 15.

A Petrobrás será a distribuidora que fornecerá combustível ao posto, que veio atender a uma reivindicação da comunidade do Guará II, principalmente do Grupo Representativo da Comunidade. O posto, pertencente à Codipe, estava localizado no SIA e foi transferido para o Guará.

ESTRELA MAGAZINE



O bom gosto bem perto de você

Boutique, armarinhos, brinquedos, material escolar, artigos para presentes.

QE 32 - Bl. B - Loja 18

Programas do PAS/Guará para gestantes e idosos

A proteção e Ação Social do Guará — PAS — está promovendo um programa de ajuda à gestante carente, que consiste na orientação quanto aos cuidados com a saúde e também na confecção do enxoval do bebê, e um curso de pintura para idosos acima de 65 anos.

O programa para as gestantes, que a gerente da PAS local, dona Cleiomar Brandes, prefere não chamar de curso, por não ter uma periodicidade definida, e nem exigência de frequência, iniciou-se no dia 12 de maio, com mais de 20 inscritas. São consideradas gestantes carentes, para efeito dos benefícios da PAS, as que têm renda familiar de até dois salários mínimos.

Com relação ao enxoval do bebê, a PAS fornece as matérias-primas necessárias para se fazer as peças básicas; usadas após o nascimento do bebê, além de ensinar às futuras mães como confeccioná-las. A matéria-prima, todavia, é repassada para as gestantes a um preço simbólico de 500 cruzeiros.

O programa tem uma periodicidade móvel, e é iniciado assim que um total de 20 gestantes se inscreva. Embora vise especificamente a gestante carente, qualquer gestante pode participar dos cursos, não recebendo, porém, os outros benefícios materiais fornecidos pela PAS.

CURSO DE PINTURA PARA O IDOSO

O outro programa da PAS/Guará é para idosos acima de 65 anos, com aulas todas as terças-feiras. Qualquer interessado, desde que tenha mais de 65 anos de idade, pode procurar a gerente da PAS, Cleiomar Brandes, na sede da Administração Regional do Guará.

Mercearia Farias Ltda.



GRANDE VARIEDADE PEQUENOS PREÇOS

Entregas a domicílio

QE 34 Bloco B Lojas 10/14/18

Fones: 568-8215 e 568-6611

PLATINO - o supermercado da cidade
QI03 - Bloco A - Lotes 04/36

lajes? PLAN. Serralheria? Líder
Área Especial 4 - Fones 568-4198 e 568-1875

VISTA GERAL

A caminhada que não houve

A programação do aniversário do Guará reservou para o último dia das comemorações uma caminhada na qual os moradores pudessem se confraternizar e praticar esporte. Esse tipo de evento, sempre que bem organizado, tem sido um sucesso em outros locais como por exemplo a caminhada ocorrida em São Paulo no ano passado, que chegou a mobilizar quase cem mil pessoas. Mas a do Guará foi um fracasso.

Na verdade, programar uma caminhada para domingo de manhã, quando o baile da cidade tinha sido realizado na noite anterior, não foi nada inteligente. Como muita gente ficou festejando até altas horas da madrugada, quase ninguém compareceu à caminhada na manhã seguinte.

Os poucos que se dispuseram a levantar cedo para participar da marcha não eram suficientes nem para tornar um time de futebol de salão.

Nem mesmo o administrador apareceu.

SARAIVA

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO



DOIS ENDEREÇOS PARA BEM SERVIR

MATRIZ: Setor de Oficinas e Mat. de Construção, lote 2
FILIAL: QI 22 Bloco "B" loja 17 - Guará I
Fone: 568-5013



Por que somente o aniversário do Guará não é feriado?

Os dias de aniversário de todas as outras cidades-satélites do DF são feriados. O do Guará não. Não estamos defendendo mais uma folga no já tão folgado calendário nacional, mas não entendemos por que o Guará é diferente de suas co-irmãs. Como o dia 5 de maio caiu numa quarta-feira, somente

as pessoas que não estavam trabalhando puderam participar das comemorações programadas para o dia do aniversário de nossa cidade.

Que se estabeleça a igualdade: ou dia de aniversário é feriado em todas as satélites, incluindo o Guará, ou não é em nenhuma.



Reclamou do bar e ficou sem a grade

Os moradores das quadras que fazem fundo ao comércio da QE 12, incomodados pelo barulho proveniente da lanchonete Aquarius, que inclui palavrões e movimento de carros até de madrugada, resolveram encaminhar um abaixo assinado à Administração Regional, solicitando a retirada das mesas da lanchonete, colocadas na calçada em frente ao estabelecimento.

Abordado pela fiscalização, o dono da lanchonete aproveitou para reclamar contra a grade do terreno de um dos signatários do abaixo-assinado, instalada além do limite permitido.

Como resultado, a Administração Regional, entendendo que os dois re-

clamantes têm deveres, já que, no caso, nenhum tem direitos, condicionou a retirada das mesas ao afastamento da grade. E deu 30 dias para os dois executarem a remoção.

Agora os moradores não se conformam com a posição da Administração Regional, que consideram uma represália ao abaixo assinado. E quem mais reclama é o dono da grade, Pedro Ferreira da Silva.

O administrador Francisco Brandes, por sua vez, alega que, tendo recebido as duas reclamações, somente poderia atender a uma se atendessem também à outra.

Fizeram o retorno. Mas sem a sinalização

Em nossa edição anterior, reclamamos a construção de um retorno em frente à QE 24 do Guará II. Para ter acesso à QE 22 do Guará I, os carros precisavam retornar antes do acesso e subir 50 metros na contramão.

O retorno foi feito, mas não providenciaram a necessária sinalização. Em consequência, como o novo retorno está situado em um plano mais alto que a mão da pista circular, torna-se impossível a sua visualização pelos motoristas. Resultado: a maioria dos carros continuam subindo pela contramão.

Vestiram a calça e esqueceram a cueca.

Comissão do DF quer autonomia de satélites

O presidente da Comissão do Distrito Federal, Senador Alexandre Costa, vai propor a elevação das Cidades-Satélites à categoria de cidades autônomas, para que possam, principalmente, eleger seus administradores regionais pelo voto.

As Cidades-Satélites, na proposição a ser debatida na Comissão do DF, passariam a ser uma espécie de Município Administrativo, com autonomia para suas atividades, com exceção do planejamento urbanístico, que ficaria a cargo do GDF. Esta medida teria o objetivo de evitar que as Cidades-Satélites passassem a ter gabaritos e normas urbanísticas diferentes umas das outras.

DINAMIZAR AS SATÉLITES

O projeto do Senador Alexandre Costa, segundo ele, pretende proporcionar meios administrativos para dinamizar a vida das satélites. O presidente da Comissão do DF, antes de formalizar a proposta, ouvirá os representantes das comunidades das satélites, além do próprio Governador.

IGREJAS, ÁGUA, LUZ,
TELEFONE: procure em
SERVIÇO, nas páginas 18 e 19

ASSIS PEÇAS E SERVIÇOS

Compra e Venda de Peças e Serviços em Geral.



SRIA II - ÁREA ESPECIAL 2-A - CONJ. "D"
- LOTE 07 - GUARÁ - DF



PLAINALGRAF

EDITORA E PAPELARIA LTDA.

A MAIS COMPLETA E EFICIENTE GRÁFICA DO GUARÁ.

Impressos Fiscais - Convites - Cartões - Encadernações e Panfletos.

Ponha em dia seus impressos solicitando nossos representantes. Orçamentos sem compromisso

QE 30 - Bl. A - Lojas 27/31 - Tel.: 568-9948 - Guará II - DF.

A POUPANÇA É NOSSA

O Banco Regional de Brasília está lançando a Caderneta de Poupança BRB.

Este é mais um importante passo no sentido de servir melhor à comunidade, e de contribuir ainda mais para o desenvolvimento do Distrito Federal e de toda a sua região geo-econômica. A Caderneta de Poupança BRB é a nossa poupança.

É tão nossa quanto o Lago Paranoá, a Torre de TV, a piscina de ondas, o cerrado, o Catetinho, o pôr-do-sol, o azul do céu, o Plano Piloto, as cidades-satélites, a Catedral, a Ermida D. Bosco, a Praça dos 3 Poderes, o Palácio dos Arcos, o Buriti, o Alvorada ou o Centro de Convenções.

Tão nossa quanto a indústria de Anápolis, o arroz, a soja, o milho ou o leite que são produzidos em nossa região geo-econômica.

Na Caderneta de Poupança BRB, investimos no futuro de nossa terra, de nossa gente, no nosso próprio futuro. A poupança é nossa.

A nossa Poupança BRB, que entrará em operação brevemente.



CADERNETA DE POUPANÇA



A NOSSA POUPANÇA.

SERVIÇO

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

JUNHO

De 04.06 a 11.06
18.05 a 25.06

Drogaria Fernanda — QI 03
Drogaria Novo Horizonte — QI 06
Drogaria Paraná — QI 20
Droga Lene — QI 23
Drogaria São Cristóvão — QE 07
Drogaria Horizonte — QE 26
Drogaria São Jorge — QE 30
Drogaria Minas Rio — QE 34

De 11.06 a 18.06
25.06 a 02.07

Drogaria Guarã — QI 02
Drogaria São Tiago — QI 06
Drogaria Paranoá — QI 11
Drogaria Topázio — QI 20
Drogaria Minas Droga — QE 15
Drogaria Viviane — QE 19
Drogazan — QE 28
Drogaria Santa Izabel — QE 32

DROGARIA GUARÃ

Atende-se a domicílio
QI 03 Bloco A Loja 16 - Guarã I - Fone:

DROGARIA FERNANDA

Atende-se a domicílio
QI 03 Bloco B - Loja 11
Fone: 568-4837

DROGARIA SÃO TIAGO

Atende-se a domicílio
QI 06 Bloco B Loja 37

DROGARIA PARANOÁ

Atende-se a domicílio
QI 11 Bloco A Loja 36 - Guarã I
Fone: 568-1687

DROGARIA TOPÁZIO

Atende-se a domicílio
QI 20 Bloco B - Loja 17 - Fone: 568-4316

DROGA LENE

Atende-se a domicílio
QI 23 Bloco A Loja 16

DROGARIA DROGAZAN

Atende-se a domicílio
QE 28 Bloco B Loja 02 - Fone: 567-5466

DROGARIA HORIZONTE

Atende-se a domicílio
QE 26 Bloco A Loja 23 - Fone: 568-0323

DROGARIA SANTA IZABEL

Menores preços
QE 32 Bloco B Loja 22 - Fone: 568-6978

DROGARIA MINAS RIO

Ótimo atendimento a Domicílio
QE 34 Bloco B Loja 02 - Fone: 567-5992

DROGARIA VIVIANE

Atende-se a domicílio
QE 19 - Bl. A - Loja 39 - Fone: 568-6223

DROGARIA PARANÁ

Oito anos de bom atendimento e honestidade



Atende-se a Domicílio
QI 20 Bl. A Loja 16 Fone: 568-7704

DENTISTAS

LÚCIA RIBEIRO PINHEIRO

8:30 às 21 hs
Adultos e Crianças
QE 30 - Bl. B - Loja 14 - Fone: 567-1399

MÁRCIO JOSÉ DE CAMARGOS

8 às 12 - 14 às 21 hs
Clínica Geral - RX
QE 19 - Bl. B - Loja 27 - Fone: 568-7912

JOÃO RENATO PEREIRA

8 às 11:45 e 14 às 20 hs
Convênios: Cobal, Telebrás
QE 28 - Bl. B - Loja 2 - Fone: 568-7742

PAULO TAKETO MIYASAKA

Seg e Sáb. 7:30 às 11 hs
Ter a Sex. 7:30 às 11:30 e 13:30 às 20:30
QI 23 - Bl. A - Loja 19 - Fone: 568-4105

ANA MARIA RODRIGUES

8 às 12 - 14 às 21 hs
QE 24 - Bl. A - Loja 15 - Fone: 568-6423

WAGNER GARCIA VALÉRIO

Seg. à Sex. 7 às 11 hs
Sábado 7 às 12 hs
Convênios: Proasme, Cobal, Asmec, Asmic, MCom, Sab, Fassincra, Faceb, Geipot, Petrobrás, Embrapa, Cabe, Funcef, Funcepe, Serpro, Agepal
QE 15 - Bl. B - Loja 10 - Fone: 568-5747

MÉDICOS

CLÍNICA DE OLHOS DO GUARÁ

Dr. Procópio Miguel dos Santos
Dra. Regina Ribeiro dos Santos

QE 07 - Bl. B - S/219 - Fone: 567-4044
- Ed. Itaipu

GINECOLOGIA-OBSTETRÍCIA

Dr. Sílvia Carlos Duarte

CLÍNICA GERAL

Dr. Luiz Scoli

QE 07 - Bl. G - S/104 - Fone: 567-2833

LABORATÓRIOS



LABORATÓRIO

SÃO PAULO

ANÁLISES E PESQUISAS CLÍNICAS LTDA.

Convênios:

BARMÉRCIO - CODEVASF - EM-BRAPA - AJUS - PAX DOMINI - MONTEPIO DOS MILITARES - GBOEX - ASSOCIAÇÕES DOS PROFESSORES - FIBRA - ASSOCIAÇÃO COMERCIAL - BANCO CENTRAL - BENECAP - BNCC - CABE - FACEB - INAMPS - PROSAÚDE - ENCOL - FASSINCRA.

QE 7 - Bloco B - Loja 4
Guarã I - Tel. 568-4290
Brasília - D. Federal

DIVERSOS

LUZ

Companhia de Eletricidade de Brasília - CEB
QE 07 Lote B Loja 8 - Ao lado do BRB - Fone: 568-4059

ÁGUA

Companhia de Água e Esgoto - CAESB
- QI 11 - Bl. A - Fone: 568-8953

POLÍCIA

4ª Delegacia de Polícia
Centro Comunal de Divisão (Entre QE 15 e QE 26) - Fone: 568-4260

TELEFONE:

TELEBRASÍLIA
QE 20 Área Especial - Guarã I - Fone: 568-1189

CORREIO

QE 02 - Área Especial - Fone: 568-3288

SAÚDE

Inspetoria de Saúde
QE 12 - Área Especial - Fone: 568-7867

Centro de Saúde nº 3

QE 06 Área Especial - Fone: 568-3296

INAMPS - Posto de Assistência Médica
QE 06 - Lote C - Fone: 567-1100

Fundação Hospitalar do DF

QE 23 AE Hospital - Fone: 568-3476

SHIS

Posto do Guarã
QI 11 - Bl. A - Loja 22 - Fone: 568-3100

SERVIÇO ELEITORAL

QE 15 Bl. A - Loja 08 - Fone: 567-4067

SERVIÇO MILITAR

Área Especial do Cave - Fone: 568-2070

TRABALHO

Delegacia Regional do Trabalho
Área Especial do Cave - Anexo à Administração Regional - Fone: 568-2070

ENTIDADES

ESCOTEIRO

Grupo de Escoteiro "João XXIII"
Centro Comunal nº 1 - Área Especial -

MENOR TRABALHADOR

Templo do Amor Universal
Área Especial nº 08 - Em frente à EO 34/36

MASSOM

Loja Massônica Filhos de Salomão
Área Especial nº 8, Lote G - Fone: 568-1815

Loja Massônica Mutirão nº 11
QE 20 - Área Especial C

Loja Massônica Cavalheiros da Ordem do Templo nº 12
Área Especial, Lote G - Fone: 568-0799

Loja Massônica Duque de Caxias nº 13

Área Especial nº 8 - Fone: 568-0119

ROTARY

Rotary Club do Guarã
QE 34 - Conjunto G - Casa 44 - Fone: 567-3730

RUAS DE LAZER

Dia 05 de junho - QI 22 - QE 30

Dia 12 de junho - QI 03 - QE 15

Dia 19 de junho - QI 08 - QE 26

Dia 26 de junho QI 04



PAINÉIS

FAIXAS

CARTAZES

CAMISETAS E SILKSCREEN EM GERAL

QI 2 - Bl. A - Loja 16A - Guarã I

ACADEMIAS

ACADEMIA KYOHAN

Aprenda Karatê - Capoeira - Ballet - Teatro - Jazz - Ginástica Estética e Corretiva - Danças Afrobras - Yoga - Manequim. Direção do Professor João Alves.



QE 07 - Altos do Cine Karim. QE 34 Bloco A s/108 - Fone: 567-4889

CRECHES

Creche Garibaldi



Maternal e Jardim de Infância
8 anos de experiências e uma equipe selecionada.

QI 04 - Conj. J - lote 65
568-2596

SERVIÇO

ENTREGA DE GÁS

GUARÁ I

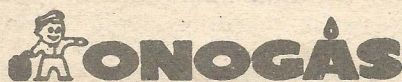
Dias	01	03	05	07	09	11	12	14	16	18	20	22
03					S	S						
06											S	S
07								M		S	S	
13	M	M										
14			M	M								
15						S	S					
17					M	M		S	S			
18												
20								S			M	M
21										M	M	
27	S	S						M	M			
28			S	S								
29						M	M					

M -- MINASGÁS -- Fone: 233-9055

GUARÁ II

Dias	13	15	17	19	21	23	24	25	26	27	28	30	31	32	34	36
01		O												S		
03						O		O		O			O			
08			O													
09				O												
10										S						
11					O						S				O	
13	S					S										
14								S						O	O	
16			S											O		
17					S		S		S				S			
22			S													
23				S												
24										O						
25					S						O				S	
27	O					O										
28								O						S		
30		O												S		

S -- SUPERGASBRÁS -- Fone: 233-2133 O -- ONOGÁS -- Fone: 233-1076



Sempre o melhor atendimento.
Informações — pedido de gás e Assistência Técnica:
Fones: 233-6159 - 233-1076 e 233-0631

IGREJAS — TEMPLOS

CATÓLICAS:

Paróquia Divino Espírito Santo
 EQ 32/34 — Fone: 568-1437
 Missas: Segunda a Sexta — 7:00 e 19:30 hs; Sáb — 17:00 e 19:30 hs; Dom — 7:00, 9:00, 18:00 e 19:30 hs.

Capela Maria Imaculada
 EQ 15/17

Missas: Seg a Sab — 19:00 hs; Dom — 8:00, 10:00 e 19:00 hs.

Paróquia de São Paulo Apóstolo
 QI 07 — Área Especial — Fone: 568-1558

Missas: Seg a Sab — 18:00, 19:00 e 20:00 hs
 Dom — 7:00, 8:00, 9:00, 18:00, 19:00, e 20:00 hs.

PRESBITERIANAS:

Igreja Presbiteriana
 QE 06 — Área Especial — Fone: 556-7692

Quartas: 20:00 culto de cresc. espiritual — Dom: 9:00 — Esc. Dom. 19:30 — culto

Igreja Presbiteriana Renovada
 QE 13/15 — Área Especial — Fone: 568-2743

Quarta: 20:00 — culto; Dom: 9:00 esc. dom. e 19:30 — Culto.

BATISTAS

Igreja Batista Betel
 QE 04 — Área Especial 1

Primeira Igreja Batista do Guará
 QE 01 — Área Especial

Igreja Batista Filadélfia
 EQ 24/26 — Área Especial — Fone: 568-1186

MESSIÂNICAS

Igreja Messiânica Mundial do Brasil
 QI 04 — Conj. U — Casa 134

ESPÍRITAS

Fraternidade Espiritualista Esotérica Cruz e Triângulo
 QI 12 — Conj. V — Casa 32 — Fone: 568-0921

Templo do Amor Universal
 Área Especial 8 — Em frente a QE 34/36 — Fone: 568-7339

Centro Espírita André Luiz
 QE 16 — Área Especial A — Fone: 568-4058

Centro Espírita Velho Cambinda
 QI 04 — Conj. Q — Casa 24

IGREJA DE JESUS CRISTO DOS SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS (mórmons)
 EQ 34/36 — Fone: 568-2692 e 568-2372.
 Reuniões: Domingo — 8:00; 8:50; 9:50; 16:50 e 17:50hs.

IGREJA PRESBITERIANA DO GUARÁ
 II. EQ 30/32 — Área Especial "C". Domingo: 9:30 — Esc. Dom.; 19:30 — Culto de Louvor. Quartas: 19:30 — Culto de Louvor.

CASA DA BÊNÇÃO — TES. QE 24 — BI. "A" — Loja 11 Culto: Domingo e terça: 19:30.

DISCOTECA

Discoteque com a Equipe DRÁCULA. Todos os domingos às 20:00hs. Em benefício do C.R. Guará. Salão do CAVE, ao lado da feira.

TÁXI

Ponto de Táxi. Fone: 568-5464 — Dia e noite. O taxímetro é ligado após a entrada do passageiro no táxi.

PROJETOS

— Estudos e projetos para habitação, comércio e indústria.

— Obras sob administração e responsabilidade técnica.

QE 07 - BI. B - S/118.

Informe ao
Jornal do Guará
 o que você
 conhece na cidade
 que possa ser
 útil à comunidade,
 e que ainda
 não esteja
 nestas páginas de
Serviço.

CURSOS

CDS — CENTRO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL
 Centro Comunal nº 1
 Fone: 568-4059

SENAC/CDS

RECEPCIONISTA DE BANCO

Período: 05/04 a 20/05
 Horário: 14:30 / 17:30
 Pré-Requisitos: 17 anos e 1º grau completo
 Taxa Única: Cr\$ 400,00

AUXILIAR ADMINISTRATIVO

Período: 11/05 a 29/06
 Horário: 14:30 / 17:30
 Pré-Requisitos: 17 anos e 8ª Série
 Taxa Única: Cr\$ 350,00

Economia do Lar
 QI 12 — Loja 16 — BI. A
 QE 15 — BI. sala 102

Noções sobre a administração do lar, orçamento, aproveitamento de sobras, etc.

Aberto a qualquer pessoa da comunidade à partir de 16 anos.



**MICHIGAN
 ENGLISH
 COURSE**

Inglês - Espanhol - Francês
 Ensina-mos com amor e dedicação
 Matrículas abertas.
 QE 7 - Altos do Cince Karim - Fone: 568-5920

COSTUREIRAS

CECILIA CAETANO
 Setor de Oficinas — Con. C lote 11
 Guará II

D. FIUCA
 Costura masculina e feminina
 QE 19 Conjunto C casa 36 - Guará II
 Fone: 568-5714

CLASSIFICADOS

FONE COMERCIAL — compra-se, do Guará, Cruzeiro ou Plano Piloto. Tratar fone: 567-4164.

— O —
 FUSCA 76 - Amarelo. Vende-se. Fone: 591-5630.

— O —
 APT. QI 5 - 3 qts, c/3 armários, estante sala, frente para o nascente. Prestação colméia Cr\$ 37.000,00. Alugado até 11/83. Aceito carro ou lote no ágio de Cr\$ 4 milhões. Tr. fones: 568-1875 e 552-2658.

— O —
 Vende, troque, alugue. Veja o Painei de negócios da Padaria do Natal. QE 28 Bloco - A, Loja 27 - Fone: 568-2551

— O —
 Vende-se uma Caloi-cicle com velocímetro. Semi-nova ou troca-se pro bicicleta. Tratar pelo fone: 233-6456 no horário comercial.

— O —
 Vende-se uma máquina fotográfica 35 mm Yachica Eletron. Tratar pelo telefone: 233-6456 no horário comercial.

— O —
 Anuncie para quem pode interessar pela sua oferta. Ligue fone: 567-4164. O JORNAL DO GUARÁ é distribuído gratuitamente em todo o Guará.

Acompanhe o C.R. Guará. Veja a tabela

"Chegou a nossa vez!" Empunhada como uma bandeira de otimismo, a frase do diretor de futebol do C.R. Guará, Ailton Silveira, é repetida por todos os integrantes da equipe, como se fosse ensaiada, numa tentativa de fazer com que o moral se coloque sempre acima da real capacidade técnica do elenco. Ninguém admite que haja um time superior ao Guará no campeonato brasiliense, embora, numa análise fria, se constate que, tecnicamente, o Taguatinga e o Brasília estão em um plano superior.

A torcida do Guará é, atualmente, a mais fanática do DF, mesmo não tendo festejado o título de campeã até hoje. Todavia, não são poucos os que justificam tal fenômeno lembrando que a torcida do Corinthians paulista, justamente no período de duas décadas que o time ficou sem ganhar um título, cresceu a ponto de se tornar a maior do País, ou talvez apenas abaixo da flamenguista. Portanto, é exatamente a força de sua torcida que a diretoria do C.R. Guará considera uma das principais armas para a conquista do campeonato de 1983.



A TABELA DO CAMPEONATO

Para que a torcida prestigie o Guará, eis a tabela dos jogos do lobo no primeiro turno do Campeonato Brasiliense de Futebol de 1983.

29 de maio	Guará x Ceilândia — no CAVE
01 de junho	Guará x Tiradentes — no CAVE
05 de junho	Sobradinho x Guará — em Sobradinho
08 de junho	Guará x Tiradentes — no CAVE
12 de junho	Brasília x Guará — no Peleão
15 de junho	Guará x Vasco da Gama — no CAVE
19 de junho	Gama x Guará — no Gama
22 de junho	Ceilândia x Guará — no Serejão
26 de junho	Tiradentes x Guará — em Planaltina
29 de junho	Guará x Sobradinho — no CAVE

Até antes do jogo contra o Gama, dia 25, o Guará tinha realizado três jogos. Perdeu o primeiro para o Taguatinga por 2x0, empatou com o Brasília em 3x3 e ganhou do Vasco da Gama por 3x2. Não pudemos acompanhar os jogos seguintes, pois a nossa edição é fechada antes do final do mês.

C. R. Guará vai mudar uniforme

Quatro dos oito clubes de Brasília são alvinegros. Isso cria problemas todas as vezes que dois desses clubes se enfrentam, pois torna necessária a troca de uniforme. Visualmente também, o espetáculo torna-se pobre e cansativo, principalmente pela falta de maior identificação entre as cores dos clubes e as das torcidas.

Devido a esse fato, a Diretoria e o Conselho de Direção do Guará promoverão uma completa modificação no uniforme do clube, do escudo à cor. Para isto, será realizado um concurso público, no qual os participantes terão liberdade para propor quaisquer modificações no uniforme do lobo. Ao vencedor será oferecido um prêmio de 100 mil cruzeiros. Ainda não está definida, porém, a data do lançamento da promoção.



Conheça o time que promete ser campeão

O Diretor de Futebol do Guará E.C., Ailton Silveira, garante que o atual time do lobo é o melhor que o clube já teve até hoje. A mesma opinião é compartilhada pelo técnico Alaor Capela. Os dois confiam tanto no elenco que sequer admitem obter uma outra colocação no campeonato deste ano que não seja a de Campeão do DF.

O elenco foi bastante renovado, ou "reforçado", como prefere Ailton. No gol permanece o veterano Jonas, que já atuou no América do Rio de Janeiro, mas que tem agora a "sombra" de Bocaiuva, comprado ao Cruzeiro de Belo Horizonte. Para a lateral direita, Ailton foi buscar Moacir, jogador que descobriu no Aimoré do Rio Grande do Sul, enquanto a lateral esquerda tem, além de Marcelo, vindo do Gama, o veterano Geraldo Galvão, que voltou ao clube. Já o miolo da zaga, com a ida de Luis Fernando para o Uberaba, é agora formada por Carlinhos e Edvaldo.

"O MELHOR MEIO DE CAMPO DE BRASÍLIA"

"O meio de campo do Guará é o melhor de Brasília", afirma Ailton Silveira, que não admite comparação com o do Taguatinga, formado por Perez, ex-São Paulo, Raimundinho e Péricles, atleta bastante experientes e consagrados. "São apenas medalhões", diz o Diretor de Futebol. O meio de campo do Lobo tem os jogadores Barão, capitão do time, Zé Maurício, comprado ao Brasília, e Newton. Para o ataque, o clube tem, na ponta direita, Paulo Hermes — o "Peba" —, na esquerda Eder, que foi deslocado para esta posição mesmo sendo o artilheiro do time há dois anos, e Mota, ex-jogador da Desportiva Bandeirante, como comandante de ataque.

Para o técnico Alaor Capela, "só faltam mais jogos para a equipe se entrosar e ficar mais forte". A partir da segunda fase do campeonato, garante ele, "vai ser muito difícil ganhar do Guará".

Vasco da Gama compra Júnior do Guará

Mais um jogador de Brasília foi para o Vasco da Gama. O júnior Lula, do Guará, foi vendido ao clube carioca por 5 milhões de cruzeiros. Ele vai fazer companhia aos jogadores Souza, zagueiro da Seleção Brasileira de juniores, Jussié, ponta direita, e Vando, atualmente emprestado ao Sporting de Portugal e considerado o melhor do último campeonato português, todos comprados pelo Vasco ao Brasília, no ano passado.

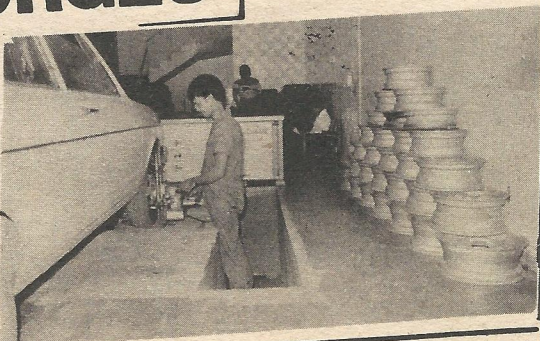
A indicação de Lula, que é meio de campo, foi de Erci Rosa, representante do Vasco em Brasília, responsável também pela indicação dos outros três jogadores do Brasília ao clube carioca.

PNEUS BORGES

- Pneus novos e renovados
- Alinhamento de direção
- Balanceamento de rodas
- Rodas
- Conserto de pneus



A ÚNICA LOJA DE
PNEUS DO GUARÁ



QE 24 - Bl. A - Loja 26 - Guará II - Brasília-DF - Fone: 568-8286

Clube tem novo supervisor e médico

O C.R. Guará contará, a partir de agora, — já que há algum tempo não tinha — com um médico e um supervisor. Edilson Braga, um dos pioneiros do futebol brasiliense, é o novo supervisor do clube. Edilson trabalhou com o técnico Capela, com quem tem bastante afinidade.

O médico é o Dr. Roberto Gonçalves, que dará assistência integral durante os treinamentos e os jogos do Guará.